

INTRODUÇÃO:

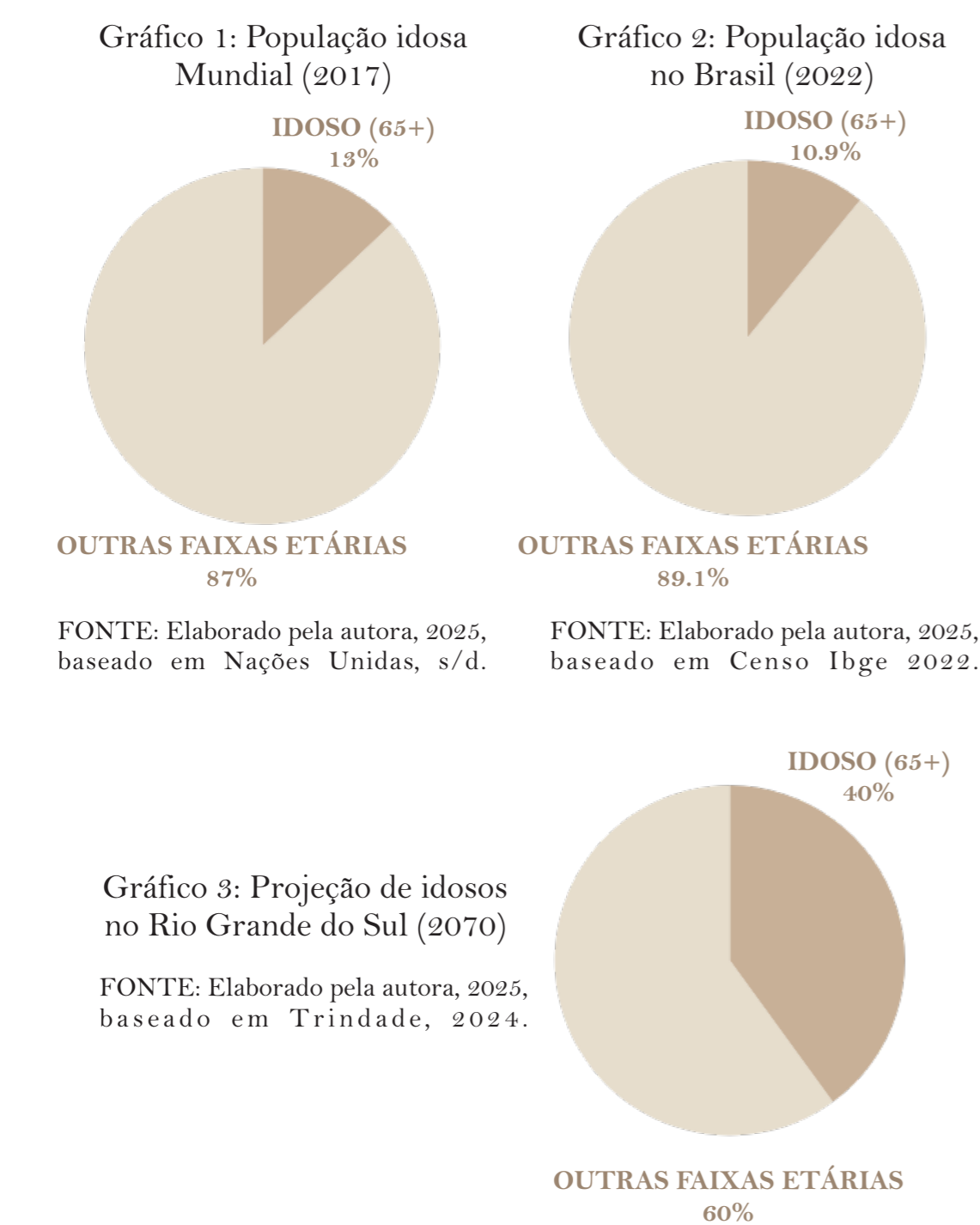
Os centros de convivência para idosos surgem como espaços que promovem interação, bem-estar e qualidade de vida, oferecendo aos idosos uma rotina dinâmica e acolhedora. Como aponta Henrique (2023, p. 64), “Dos possíveis caminhos para a construção dessa Velhice Ativa e Saudável temos o lazer, a interação, as atividades físicas e principalmente a convivência.”

Segundo Magalhães e Moura (2023, p. 7), “o Centro de Convivência é um espaço que promove atividades socioculturais e socioeducativas, incentivando a participação da pessoa idosa na vida comunitária e contribuindo para o envelhecimento ativo.”

Em Erechim, o Programa 60+, criado em 2023, é o único centro-dia da cidade e já registra alta demanda. Segundo o Jornal Boa Vista (2024), o número de atendimentos cresceu mais de 150% em apenas um ano, evidenciando a escassez desses espaços.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA:

O envelhecimento populacional ocorre em diferentes escalas, evidenciando a necessidade de espaços que promovam uma velhice ativa e saudável. Os dados dos gráficos 1, 2 e 3 a seguir ilustram essa realidade em nível mundial, nacional e estadual.



Como argumentam Almeida, Cury e Pedrosa (2019, p. 10), “estratégias consistentes e bem pensadas são capazes de tornar um simples local em locais onde os usuários irão se identificar e consequentemente se apegar”. Portanto, a melhor maneira de atender as necessidades desse público é projetando espaços acolhedores e inclusivos que proporcionem qualidade de vida.

PERGUNTA DE PESQUISA:

Como a arquitetura pode contribuir para a humanização de ambientes que sejam favoráveis para aumento na qualidade de vida e bem-estar dos idosos?

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL: Desenvolver embasamento teórico e prático para elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência para Idosos, para a cidade Erechim, no Rio Grande do Sul, Brasil.

ABBUD, Benedito. Criando paisagens. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

ALBUQUERQUE, Ciro Ferrer Herberster. Neuroarquitetura e paisagismo: espaços de cura e o potencial dos jardins sensoriais. ArchDaily, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/1005796/neuroarquitetura-e-paisagismo-espacos-de-cura-e-o-potencial-dos-jardins-sensoriais>. Acesso em: 12 mai. 2025.

ALMEIDA, Yane Santana de; CURY, Mariana Dominato Abrahão; PEDROSO, Emanuel Sá Resende. Qualidade de vida na terceira idade: a influência da arquitetura na melhoria das condições de vida dos idosos. Editora Poisson, 2019. p. 10. Disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/saude/volume12>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CARDEAL, Catharina Castro; VIEIRA, Larissa Ribeiro Cabral. Neurociência como meio de repensar a arquitetura: formas de contribuição para a qualidade de vida. Caderno de Humanidades, [S. L.], v. 22, n. 58, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/9980/4428>. Acesso em: 22 abr. 2025.

CORRÊA, Aline de Freitas. Qualidade de vida e pertencimento: a neuroarquitetura aplicada a um projeto de lar de longa permanência para idosos. 2022. Monografia (Graduação) — Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4954/1/1/MONOGRAFIA_QualidadeDeVidaPertencim ento.pdf. Acesso em: 22 abr. 2025.

DINIZ, Cleisiane Xavier; SUZUKI, Júlio Cesar; RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza. Acesso e acessibilidade de pessoas idosas em serviços gerontológicos na cidade de Manaus (AM). [S. L.], [S. n.], 2021. Disponível em: https://d1wqtstx1z7el.cloudfront.net/72924497/Da_Geografia_a_Amazonia-libre.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

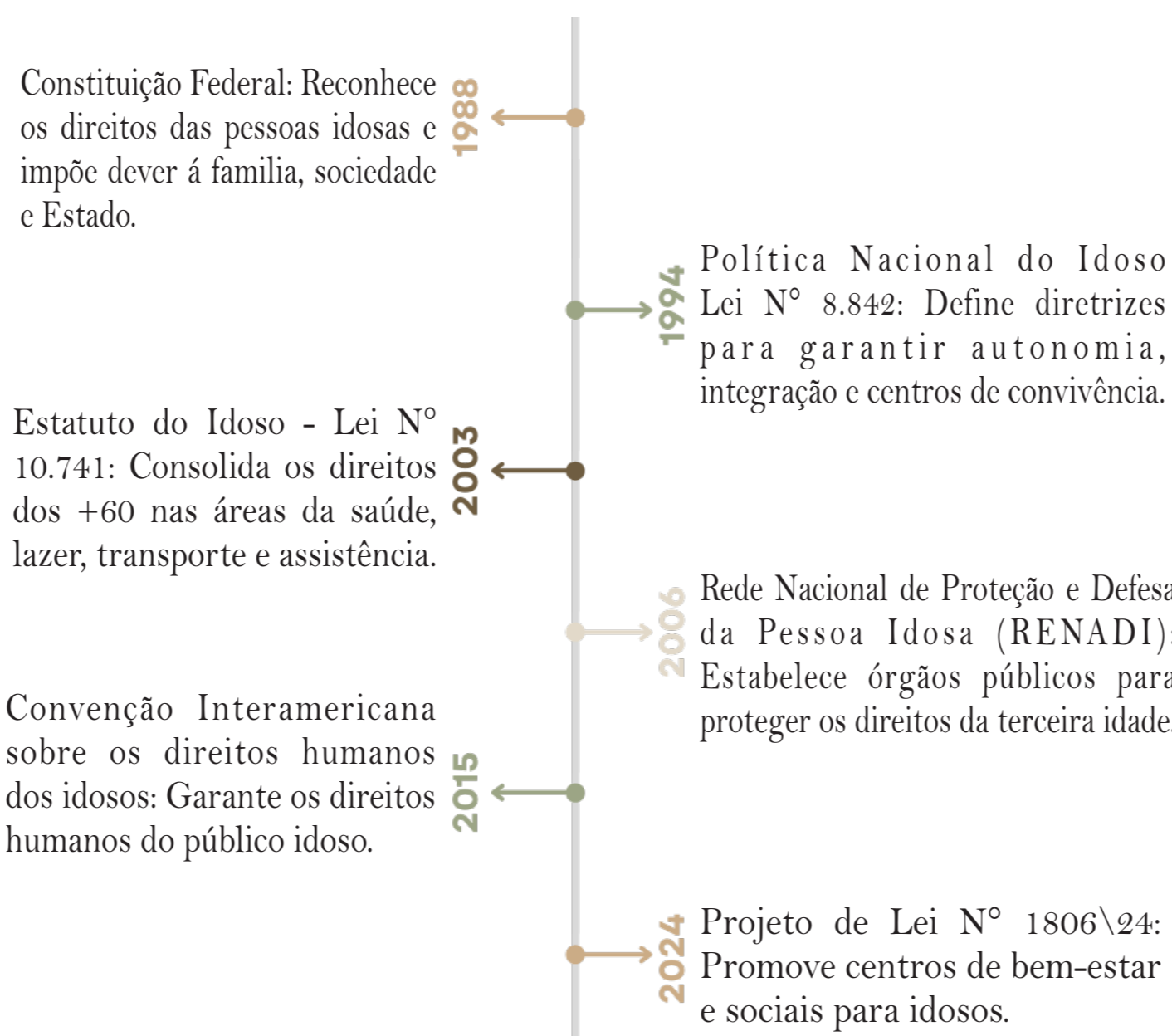
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Estudar e compreender as particularidades dos centros de convivência para idosos de curta permanência
2. Realizar o levantamento, análise do entorno e do terreno proposto, avaliando suas características e potenciais para a implantação do projeto;
3. Pesquisar boas práticas de sustentabilidade relacionadas aos ODS da ONU e selecionar estudos referenciais arquitetônicos de instituições para idosos, com o objetivo de estabelecer diretrizes de projeto;
4. Desenvolver o planejamento de fluxos, organograma e setorizações conforme o programa de necessidades do projeto;
5. Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência para Idosos para a cidade de Erechim, incluindo plantas, cortes, volumetria, materialidade e fachadas.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Ao longo dos anos, legislações e políticas públicas que garantem direitos e promovem o bem-estar da pessoa idosa foram sendo criadas, como mostra a Figura 1.

Figura 1: Contexto Histórico



FONTE: Elaborado pela autora, 2025

Neuroarquitetura: A influência do ambiente construído

Ambientes internos sem contato com o exterior, mal ventilados e com iluminação inadequada são frequentemente classificados como “edifícios doentes”, por não aproveitarem condicionantes naturais e causarem impactos negativos ao bem-estar humano (CARDEAL; VIEIRA, 2021). A forma como um ambiente é percebido visualmente exerce grande influência sobre o comportamento dos indivíduos que o utilizam, pois, a imagem captada interfere diretamente em como esse espaço será experienciado e vivido (VILLAROUCO et al, 2021).

Dentro da abordagem da neuroarquitetura, entende-se que fatores como a iluminação natural e o uso de cores têm papel essencial no conforto e bem-estar dos usuários, já que influenciam positivamente a qualidade de vida nos espaços construídos (RANGEL; SOUZA, 2021).

Além disso, a neuroarquitetura ao buscar compreender o sistema nervoso humano e sua relação com o ambiente, propõe espaços mais humanos e sensoriais. Dessa forma, é possível criar ambientes que favoreçam o pertencimento e sejam percebidos como lar. (CORRÊA, 2022).

EM FAMÍLIA RESIDENCIAL SÊNIOR. Adaptações arquitetônicas para idosos: como garantir segurança e conforto. Blog Em Família, 2024. Disponível em: <https://www.casaderpousouemfamilia.com.br/diversos/adaptaoes-arquitetonicas-para-idosos-como-garantir-seguranca-e-conforto/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

GOMES, Irene; BRITTO, Vinicius. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Agência de Notícias IBGE, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 8 abr. 2025.

HENRIQUE, Layza Lys Araújo. Diretrizes projetuais para centro de convivência para idosos à luz dos princípios da humanização. 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/29091/LAYZA%20LYS%20ARAUJO%20HENRIQUE%20%20TCC%20ARQ%20E%20URBANISMO%20CTR%202023.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 mar. 2025.

JORNAL BOA VISTA. Centro de Convivência do Idoso registra mais de 28,8 mil interações e atendimentos no Programa 60+ em 2023. 2024. Disponível em: <https://jornalboavista.com.br/centro-de-convivencia-do-idoso-registra-mais-de-288-mil-interacoes-e-atendimentos-no-programa-60-em-2023/>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MAGALHÃES, Tatiane Sousa; MOURA, Elaine Cristina Silva de. Guia de orientações técnicas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em Centro de Convivência da Pessoa Idosa. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2023. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/guia-de-orientacao-cv-2023.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. [S. L.], ONU Brasil, [s. d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 mai. 2025.

Acessibilidade como parâmetro para pessoas idosas

Considerando o processo natural de envelhecimento, é essencial que os ambientes sejam adaptados para atender às necessidades específicas dessa faixa etária, independentemente da presença de deficiências ou limitações de mobilidade. Projetos arquitetônicos devem levar em conta as capacidades e restrições dos idosos, promovendo espaços que favoreçam sua independência e qualidade de vida (DINIZ; SUZUKI; RIBEIRO, 2021).

Além disso, é importante adotar princípios de design universal, que vão além das exigências mínimas de acessibilidade. Isso inclui a criação de escadas e corredores mais amplos, espaços que permitam manobras com facilidade e a utilização de materiais simples e funcionais. A eliminação de desníveis e a promoção de uma circulação fluida contribuem significativamente para a mobilidade e segurança dos idosos nos edifícios (TOVAR, 2023). Bem como a instalação de rampas, corrimãos adequados, portas mais largas e elevadores são fundamentais para garantir uma circulação segura e confortável (EM FAMÍLIA RESIDENCIAL SÊNIOR, 2024).

Paisagismo e Arquitetura Sensorial para o Bem-Estar na Terceira Idade

Em resposta ao distanciamento crescente da natureza provocado pela urbanização, os jardins sensoriais se destacam como espaços planejados para estimular os sentidos e funcionar como verdadeiros refúgios de cura e bem-estar (ALBUQUERQUE, 2023). Além disso, é uma das poucas expressões artísticas em que os cinco sentidos do ser humano estão envolvidos, oferecendo uma experiência sensorial completa (ABBUD, 2006).

Esses espaços, ao envolverem elementos como aromas, texturas e sons naturais, têm o potencial de despertar memórias afetivas e provocar reações emocionais positivas (ALBUQUERQUE, 2023). O contato com esses ambientes também pode ser terapêutico, considerando que idosos, de forma geral, apreciam cuidar de plantas, seja em jardins ou em estruturas adaptadas para isso (ABBUD, 2006).

Além do estímulo sensorial, a presença de áreas verdes impacta diretamente na saúde da população. Municípios que apresentam maior biodiversidade vegetal demonstram menores índices de hospitalizações por doenças respiratórias, o que reforça a importância da natureza integrada aos espaços urbanos (RANIERI, 2023).

O projeto e as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

O projeto alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030, demonstrando a importância de ambientes inclusivos e acessíveis. O centro contribuiu para os seguintes objetivos:

Figura 2: Objetivos presentes no projeto



FONTE: Elaborado pela autora, 2025, baseado em Nações Unidas s/d.

NAÇÕES UNIDAS. Envelhecimento. [S. d.]. Disponível em: <https://unric.org/pt/envelhecimento/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

RANGEL, Veruska Lima; MATOS, Larissa Bezerra de Souza. Neuroarquitetura e psicologia das cores: sensações e psicodinâmica no design de interiores. Revista Geometria Gráfica, [S. L.], v. 14, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/geomtriagrfica/article/view/252739/10129>. Acesso em: 22 abr. 2025.

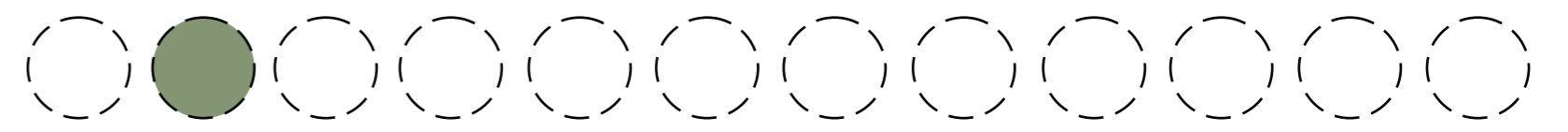
RANIERI, Flavia. Benefícios das áreas verdes urbanas na saúde respiratória: evidências de um estudo no Sul do Brasil. Flavia Ranieri Blog, 16 jun. 2023. Disponível em: <https://www.flaviaranieri.com.br/post/benef%C3%ADcios-%C3%A1reas-verdes-urbanas-sa%C3%BAde-respirat%C3%B3ria-vid%C3%A1ncias-de-um-estado-no-sul-do-brasil>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOVAR, Enrique. Como os edifícios podem funcionar para todos? O futuro da inclusão e acessibilidade na arquitetura. ArchDaily, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/908771/como-os-edificios-podem-funcionar-para-todos-o-futuro-da-inclusao-e-acessibilidade-na-arquitetura>. Acesso em: 29 abr. 2025.

TRINDADE, Pedro. Quase 40% da população do RS será de idosos em 2070, diz IBGE. G1 Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/08/25/quase-40percent-da-populacao-do-rs-sera-de-idosos-em-2070-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 8 abr. 2025.

VILLAROUCO, Vilma; FERRER, Nicole; PAIVA, Marie Monique; FONSECA, Julia; GUEDES, Ana Paula. Neuroarquitetura: a neurociência no ambiente construído. [S. L.], [S. n.], [S. d.].





LEGISLAÇÃO:

Quadro 1: Legislações aplicadas na proposta

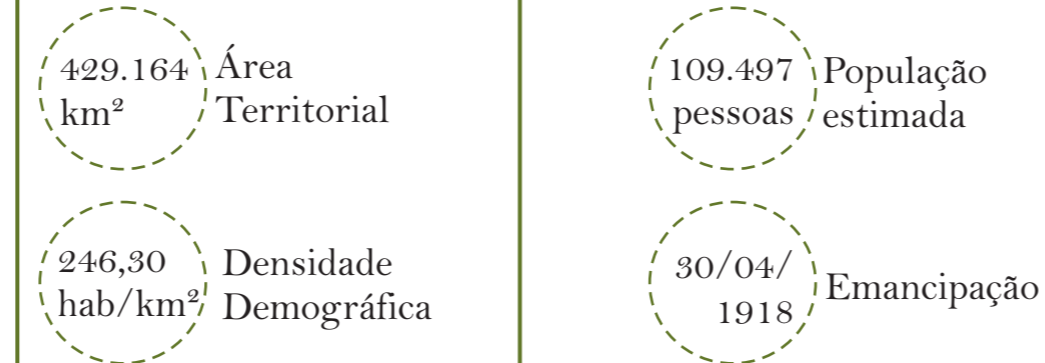
NORMAS TÉCNICAS	Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso	Garante os direitos à convivência, acessibilidade e bem-estar da pessoa idosa.
	ABNT NBR 9050/2020	Norma de acessibilidade aplicadas a edificações, mobiliário e espaços urbanos.
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (ERECHIM - RS)	ABNT NBR 15575	Norma Brasileira que define requisitos de qualidade, segurança, conforto e durabilidade para edificações habitacionais.
	RTCBMRS 11	Requisitos de segurança contra incêndio.
	LC nº 009/2019	Regras de uso e ocupação do solo urbano.
	LC nº 012/2019	Normas de construção, recuos, altura e taxa de ocupação.

FONTE: Elaborado pela autora, 2025.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

O município de Erechim iniciou suas origens às margens da estrada de ferro, a qual ligava o estado do Rio Grande do Sul a São Paulo, inicialmente conhecida como Paiol Grande. Colonizado por imigrantes de diversas origens, o povoado começou a se formar em 1908, com a chegada dos pioneiros vindos de Caxias do Sul. O nome "Erechim", tem sua origem indígena, que significa "campo pequeno", referindo-se às paisagens da região.

Dados do Município:

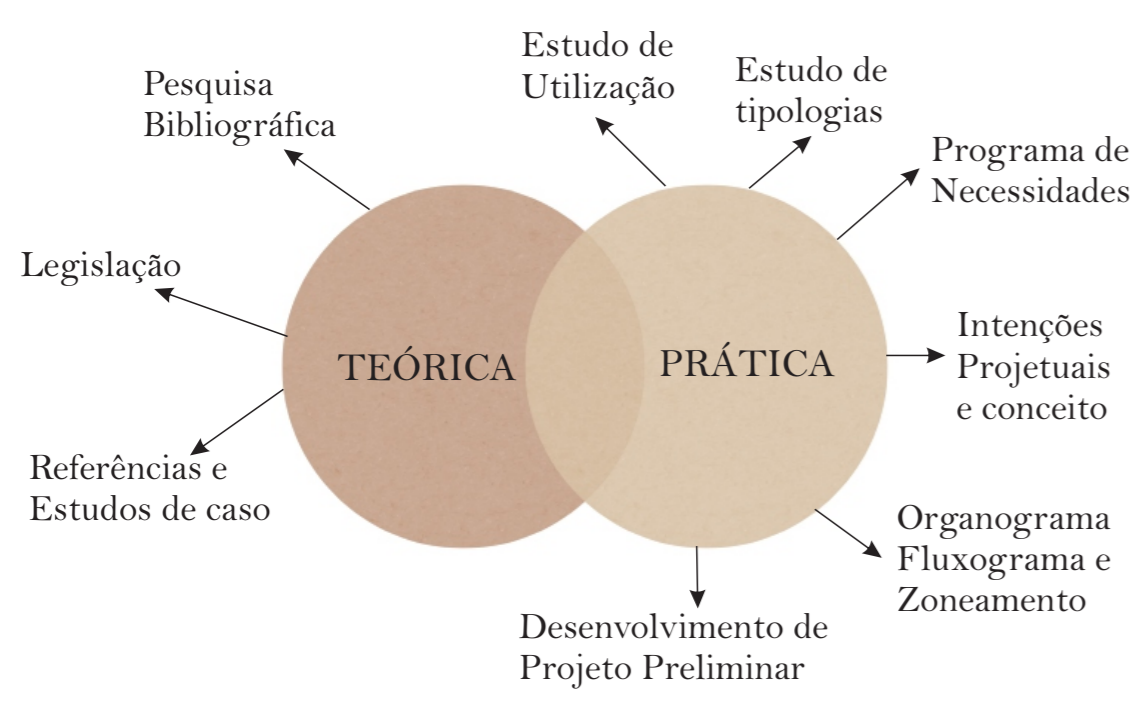


FONTE: IBGE (2022;2024)

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa básica, com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Busca compreender os aspectos arquitetônicos dos centros de convivência por meio de revisão bibliográfica, normas técnicas e estudos de caso voltados à população idosa. A seguir, apresenta-se a Figura 3 com as etapas metodológicas deste trabalho:

Figura 3: Desenho Metodológico



FONTE: Elaborado pela autora, 2025.

Os procedimentos metodológicos foram organizados a partir do objetivo geral e dos objetivos específicos, orientando as etapas e os métodos utilizados para atingir os resultados esperados, como representado na Quadro 2.

Quadro 2: Resumo dos procedimentos metodológicos

Objetivos Específicos	Procedimentos	Fontes
Estudar e compreender as particularidades dos centros de convivência para idosos de curta permanência.	Levantamento bibliográfico e entendimento de problemáticas.	(HENRIQUE, 2023) (MAGALHÃES E MOURA, 2023) (TRINDADE, 2024) (IBGE, 2022)
Realizar o levantamento e a análise do entorno e do terreno proposto, avaliando suas características e potenciais para a implantação do projeto.	Visitas ao terreno e levantamento urbano e ambiental.	(ERECHIM, 2019)
Pesquisar boas práticas de sustentabilidade relacionadas aos ODS da ONU e selecionar estudos referenciais arquitetônicos de instituições para idosos, com o objetivo de estabelecer diretrizes de projeto;	Estudo de casos e pesquisa de projetos referenciais.	(BEHANCE, 2023) (ARCHDAILY, 2024) (ABNT, 2020)
Desenvolver o planejamento de fluxos, organograma e setorização conforme o programa de necessidades do projeto proposto.	Elaboração de programa de necessidades, fluxos, organogramas e intenções projetuais iniciais.	(CHING, 1998) (NEUFERT, 2013)
Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência para Idosos para a cidade de Erechim, incluindo plantas, cortes, volumetria, materialidade e fachadas.	Desenvolvimento de projeto a partir dos dados obtidos durante a pesquisa.	(CHING, 1998) (NEUFERT, 2013) (ABUDD, 2006) (ERECHIM, 2019)

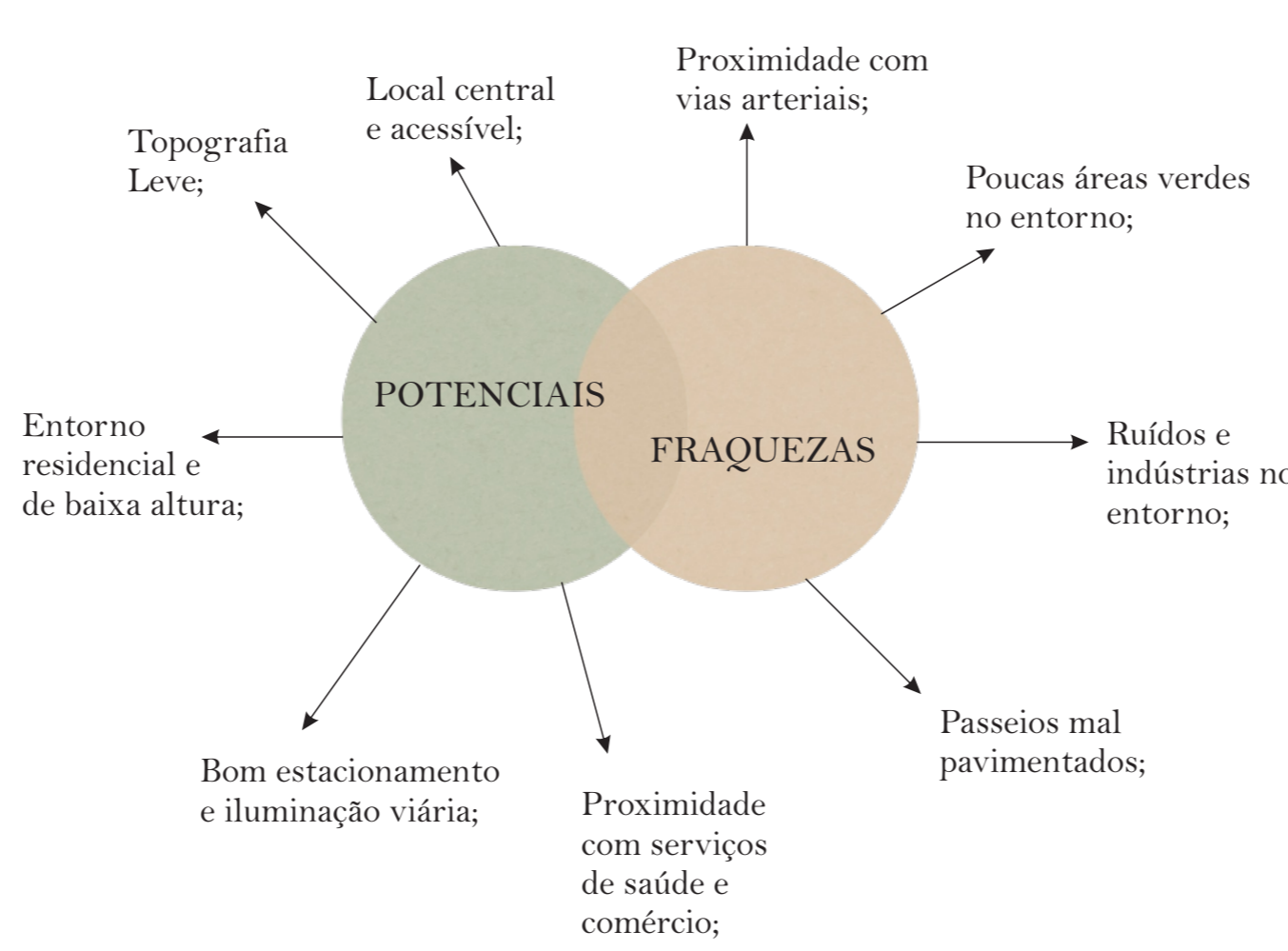
FONTE: Elaborado pela autora, 2025.

CLIMA E MICROCLIMA:

Erechim possui clima subtropical úmido, com verões quentes e úmidos (temperatura média de 23°C) e invernos curtos e amenos, com possibilidade de geadas. A temperatura varia entre 10°C e 28°C ao longo do ano. A cidade apresenta chuvas distribuídas durante o ano e quatro estações bem definidas.

ESTUDO DA ÁREA:

Figura 5: Potencialidades e Fraquezas da Área



FONTE: Elaborado pela autora, 2025.

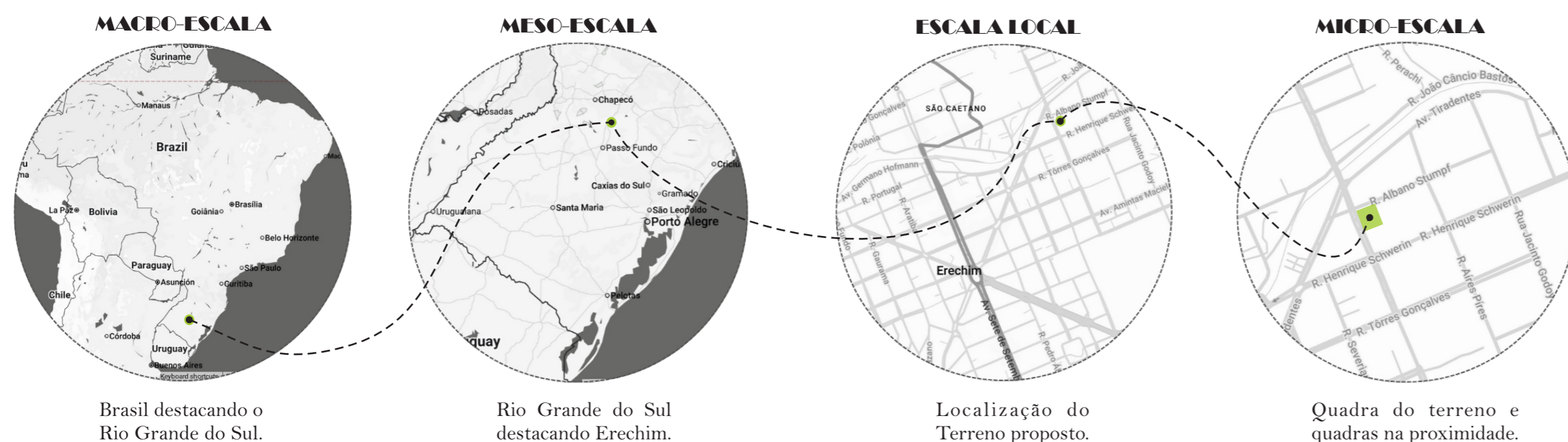
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO:



LOCALIZAÇÃO:

Figuras 4: Localização do Terreno

FONTE: SNAZZY MAPS (2025)

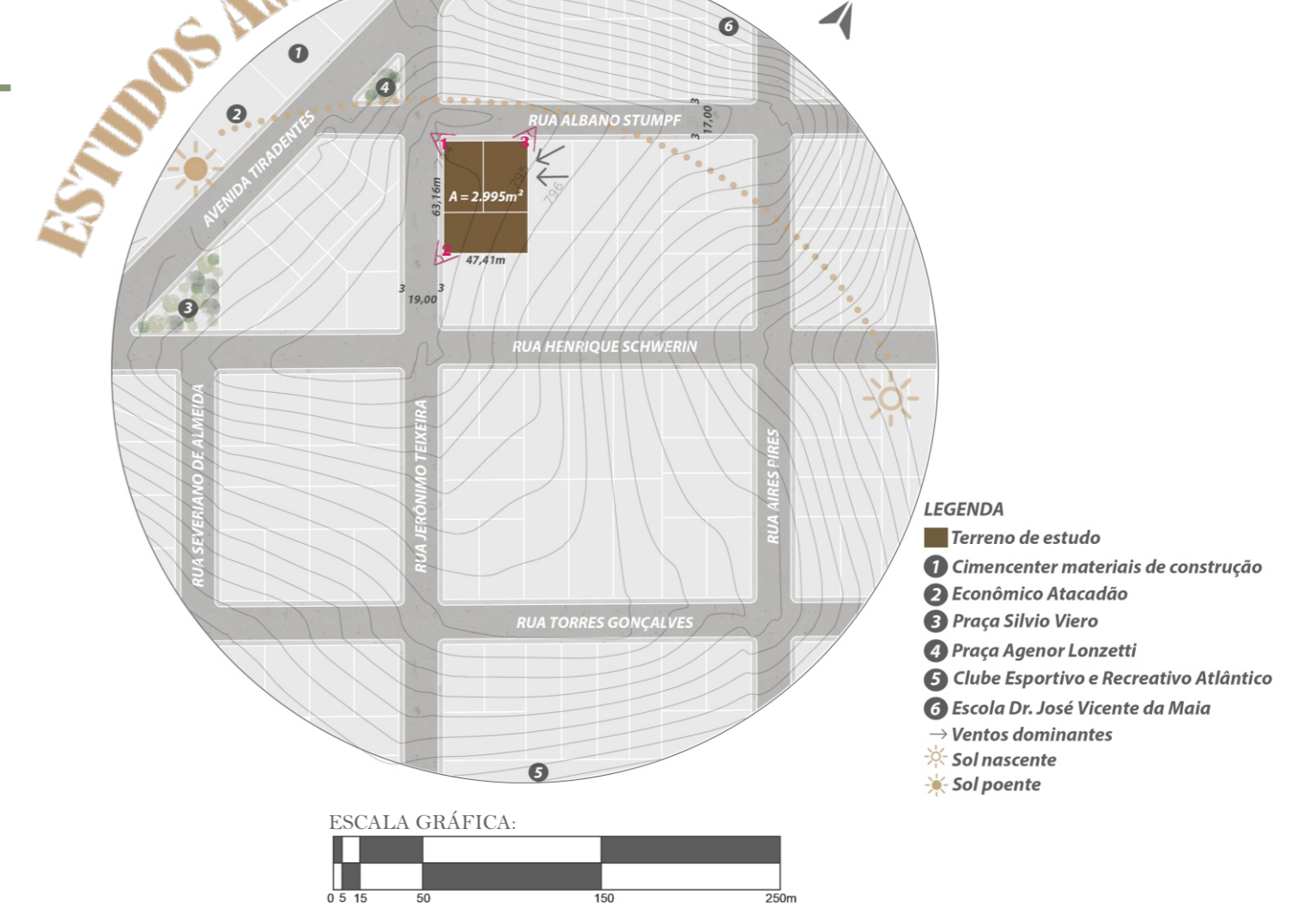


ESPAÇOS DE ACOULHIMENTO PARA IDOSOS



LEGENDA:
● Terreno de Estudo
● Centros de Convivência
● ILLPIS - Instituições de Longa Permanência
● Praça da Bandeira
--- Trecho de 1km até o terreno de estudo

ESTUDOS AMBIENTAIS



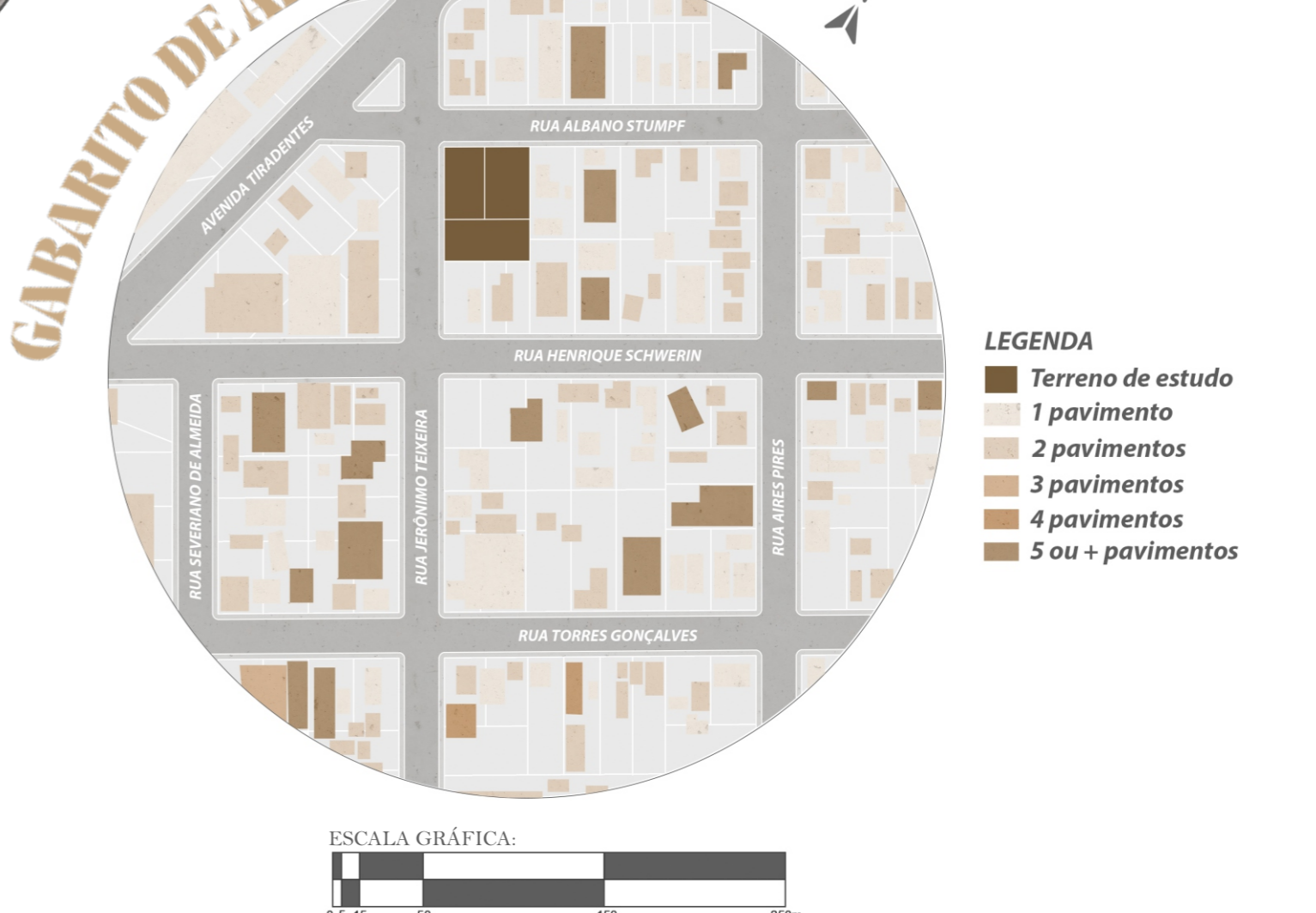
LEGENDA
● Terreno de estudo
● Cimentar materiais de construção
● Econômico Alcatraz
● Praça Silvia Viera
● Praça Agenor Lonzetti
● Clube Esportivo e Recreativo Atlântico
● Escola Dr. José Vicente da Mota
→ Ventos dominantes
☀ Sol nascente
☀ Sol poente

HIERARQUIA VIÁRIA



LEGENDA
● Terreno de estudo
— Vias arteriais
— Vias coletoras
— Vias locais

GABARITO DE ALTURA E CHEIOS



LEGENDA
● Terreno de estudo
1 pavimentos
2 pavimentos
3 pavimentos
4 pavimentos
5 ou + pavimentos

ABUDD, Benedito. Criando paisagens. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

CHING, F. D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HENRIQUE, Layza Lys Araújo. Diretrizes projetuais para centro de convivência para idosos à luz dos princípios da humanização. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/29091/LA_YZA%20LYS%20ARA%20HENRIQUE%20%20TCC%20ARQ%20E%20URBANISMO%20CTR%202023.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/erechim.html>. Acesso em: 29 maio 2025.

MAGALHÃES, Tatiane Sousa; MOURA, Elaine Cristina Silva de. Guia de orientações técnicas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em Centro de Convivência da Pessoa Idosa. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2023. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/guia-de-orientacao-cci-2023.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

MARTINS, Julia de Mattos. Concurso Lar de Idosos Portugal | Portugal Elderly Home. 2023. Disponível em: https://www.behance.net/gallery/183437715/Concurso-Lar-de-Idosos-Portugal-Portugal-Elderly-Home?tracking_source=search_projects|IDOSOS&l=13. Acesso em: 2 abr. 2025.

NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. Trad. Benelisa Franco. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

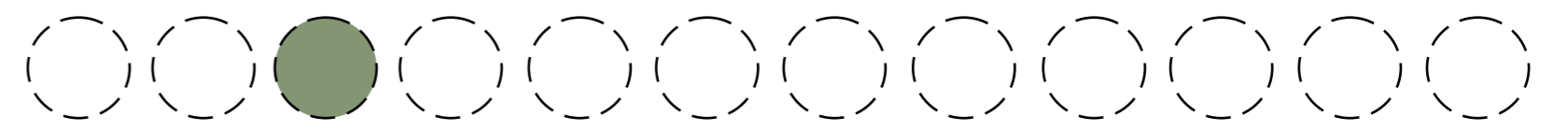
PREFEITURA DE ERECHIM. Como tudo começou. Disponível em: <https://www.pmerchim.rs.gov.br/pagina/149/como-tudo-comecou>. Acesso em: 29 maio 2025.

PREFEITURA DE ERECHIM. Lei Complementar n.º 009, de 08 de novembro de 2019. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Documents/Em%20Faculdade/Plano%20Diretor%20Erechim%20\(jan%202024\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Documents/Em%20Faculdade/Plano%20Diretor%20Erechim%20(jan%202024).pdf). Acesso em: 28 abr. 2025.

PROJETEE. Conheça soluções bioclimáticas para projetar edificações energeticamente eficientes. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/projetee/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SHIEH ARQUITETOS ASSOCIADOS. Hakka Residencial para a Terceira Idade. 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1015790/hakka-residencial-para-a-terceira-idade-shieh-arquitetos-associados>. Acesso em: 2 abr. 2025.

TRINDADE, Pedro. Quase 40% da população do RS será de idosos em 2070, diz IBGE. G1 Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/08/25/quase-40percent-da-populacao-do-rs-sera-de-idosos-em-2070-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 8 abr. 2025.



ESTUDOS DE CASO:

Hakka Residencial para a Terceira Idade

- > Arquitetos: Shieh Arquitetos Associados
- > Ano: 2019
- > Localização: São Paulo, Brasil
- > Área do terreno: 5.700 m²
- > Área construída: 9.400 m²

Projetado para proporcionar um ambiente seguro e acessível para idosos, o Hakka Residencial se inspira nos "tulous" da etnia Hakka. Sua forma circular, com 53m de diâmetro, reforça a **identidade comunitária e incentiva o convívio social**.

- > **Conceito inovador** – Arquitetura que estimula a **interação e a vida em comunidade** (Imagens 1-4-5);
- > **Pátio central** – Elemento unificador que promove **socialização** (Imagens 1-4-5);
- > **Áreas de convivência** – Espaços amplos para lazer e **atividades coletivas** (Imagens 1-4-5);
- > **Pátios externos** – **Contato com a natureza e bem-estar** (Imagens 1-3-4-5);
- > **Sustentabilidade** – Painéis solares e reaproveitamento de água pluvial;
- > **Ventilação e iluminação natural** – **Grandes aberturas** maximizam conforto ambiental (Imagens 1-4).



FONTE: Archdaily, 2024.

Portugal Elderly Home

- > Arquitetos: Julia De Mattos Martins
- > Ano: 2023
- > Localização: Município de Leiria, Portugal.
- > Área do terreno: 2.330,45 m²

Projetado para um concurso em Portugal, o edifício busca oferecer um **ambiente confortável e acolhedor para idosos**. Além disso, foi pensado para evitar a solidão, estimulando a convivência entre os moradores. O projeto valoriza o contato com a **natureza e o bem-estar, com estratégias voltadas à ventilação, iluminação e sustentabilidade**.

- > **Integração com a natureza** – Hortas comunitárias, **floreiras e paisagismo abundante** (Imagens 7-8);
- > **Pátio central** – Espaço de convivência que fortalece o **senso de comunidade** (Imagens 6-7-8-10);
- > **Áreas de convivência** – Pátios internos, varandas e terraços para maior conforto e **socialização** (Imagens 6-7-8-9-10);
- > **Materiais naturais** – Uso de madeira e pedra para **aconchego e eficiência térmica** (Imagens 6-7-8-9);
- > **Sustentabilidade** – Painéis solares e orientação pensada para melhor **ensolação** em todos ambientes (Imagens 10);
- > **Design Funcional** – Esquadrias que atuam como **brises e jogo de volumes na fachada** (Imagens 6-7-8).



FONTE: Behance, 2023.

PÚBLICO ALVO:

O Centro de Convivência para Idosos é destinado ao atendimento de pessoas da terceira idade, com **grau de dependência I**, ou seja, indivíduos autônomos capazes de realizar suas atividades cotidianas. A proposta é oferecer um espaço de prevenção e qualidade de vida, com o intuito de contribuir para o prolongamento da expectativa de vida e bem-estar físico e mental.

Quadro 3: Resumo do funcionamento do centro

Categoria de Atendimento:	Atendimento Diurno;
Faixa Etária:	Idosos apartir de 60 anos;
Funcionamento:	10h Diárias;
Nº de Funcionários:	Estimado em 35 funcionários;
Atendimentos Diários:	220 atendimentos;
Atendimentos Semanais:	≈ 1.100 atendimentos;
Atendimentos Mensais:	≈ 4.400 atendimentos;
Atendimentos Anuais	≈ 52.800 atendimentos;

DIRETRIZES PROJETUAIS:



ARQUITETURA HUMANIZADA:

A arquitetura humanizada se expressa no uso de diferentes materiais, cores, iluminação suave, mobiliário ergonômico e na criação de espaços de convivência que promovam vínculos sociais, acolhimento e dignidade.



INTEGRAÇÃO INTERIOR X EXTERIOR:

O projeto rompe as barreiras entre interior e exterior por meio de **grandes aberturas e pátios externos**, favorecendo **iluminação e ventilação naturais**. A natureza é incorporada como ferramenta terapêutica, com jardins, promovendo bem-estar.



ACESSIBILIDADE:

Foi utilizado de rampas com **inclinação adequada**, elevadores, corrimãos, banheiros adaptados e **acessos facilitados** tanto as salas internas quanto ao exterior do centro.



SENDO DE COMUNIDADE:

O centro foi projetado para ter um **partido de espaços comuns**, estimulando encontros, vínculos e senso de comunidade. Ambientes como salas coletivas, ateliês e pátios de convivência promovem **integração social**.

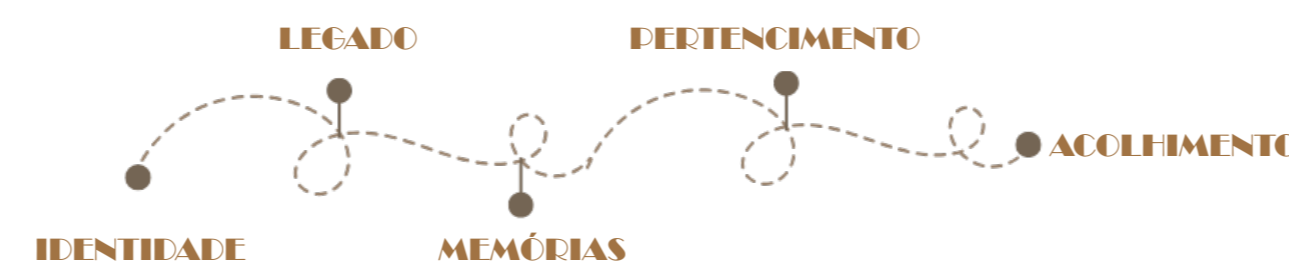
CONCEITO:



ABRAÇO

O projeto nasce como um grande abraço à terceira idade. Um gesto simbólico e arquitetônico que **acolhe as histórias, o legado e a identidade de cada idoso**. O espaço é pensado para criar um verdadeiro sentimento de **pertencimento**, onde o passado continua fazendo parte e o presente é construído baseado no seu bem-estar.

Ao promover encontros e novas experiências, o centro se torna um lugar de **criações de memórias afetivas**, que serão levadas para casa e compartilhadas em família. Um lugar para pertencer e sentir-se acolhido nessa fase da vida.



REFERÊNCIAS PROJETUAIS:



FONTE: Pinterest, 2025.

MARTINS, Julia de Mattos. Concurso Lar de Idosos Portugal | Portugal Elderly Home. 2023. Disponível em: https://www.behance.net/gallery/183437715/Concurso-Lar-de-Idosos-Portugal-Portugal-Elderly-Home?tracking_source=search_projects%5BIDOSOS&l=13. Acesso em: 2 abr. 2025.

SHIEH ARQUITETOS ASSOCIADOS. Hakka Residencial para a Terceira Idade. 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1015790/hakka-residencial-para-a-terceira-idade-shieh-arquitetos-associados>. Acesso em: 2 abr. 2025.

PROGRAMA DE NECESSIDADES:

Quadro 4: Programa de Necessidades

Sector	Ambiente	Usuários	m ² /un
Convivência	Atélie Livre	30 pessoas	57,00
	Sala de Jogos	25 pessoas	62,16
	Pilates\Academia	25 pessoas	105,63
	Espaço Ecumênico	35 pessoas	37,12
	Salão de Beleza	15 pessoas	43,12
	Salão Multiuso	≈80 pessoas	100,24
	DML	2 pessoas	4,80
Wc's Acessíveis	4 pessoas	4un	
Área total do Sector: ≈673m ²			
Atendimento	Enfermaria	3 pessoas	17,50
	Nutricionista	3 pessoas	14,25
	Psicologia	3 pessoas	17,50
	Assistência Social	3 pessoas	17,50
Área total do Sector: ≈116m ²			
Administração e Recepção	Direção	3 pessoas	15,00
	Sala de Reuniões	10 pessoas	30,50
	Administração Geral	10 pessoas	32,50
	Sala dos Professores	10 pessoas	20,00
	Copa	10 pessoas	16,20
	Recepção	20 pessoas	81,24
	DML	2 pessoas	4,40
Wc's Acessíveis	4 pessoas	4un	
Vestário	5 pessoas	9,62	
Área total do Sector: ≈235m ²			
Serviços	Cozinha	10 pessoas	58,80
	Nutricionista	1 pessoas	5,80
	Recebimento e Triagem	1 pessoas	14,10
	Refeitório	80 pessoas	163,80
	Despensa Frios	3 pessoas	9,31
	Despensa Secos	3 pessoas	9,31
	Lavagem	5 pessoas	19
	Louçaria	5 pessoas	16,80
	Apoio Refeitório	2 pessoas	11,13
	Central de Lixo	2 pessoas	6,70
	Vestiários Fem. e Masc.	10 pessoas	33
	Vestiário Acessível	1 pessoa	4,80
	DML	2 pessoas	5,95
Wc's Acessíveis	4 pessoas	4un	
Portaria	2 pessoa	6,78	
Área total do Sector: ≈540m ²			
Áreas Externas	Pátio Central	≈135 pessoas	397,00
	Terraço-Jardim	≈90 pessoas	273,00
	Pátio Lateral\Pomar	≈115 pessoas	≈345,00
Área total do Sector: ≈1.015m ²			

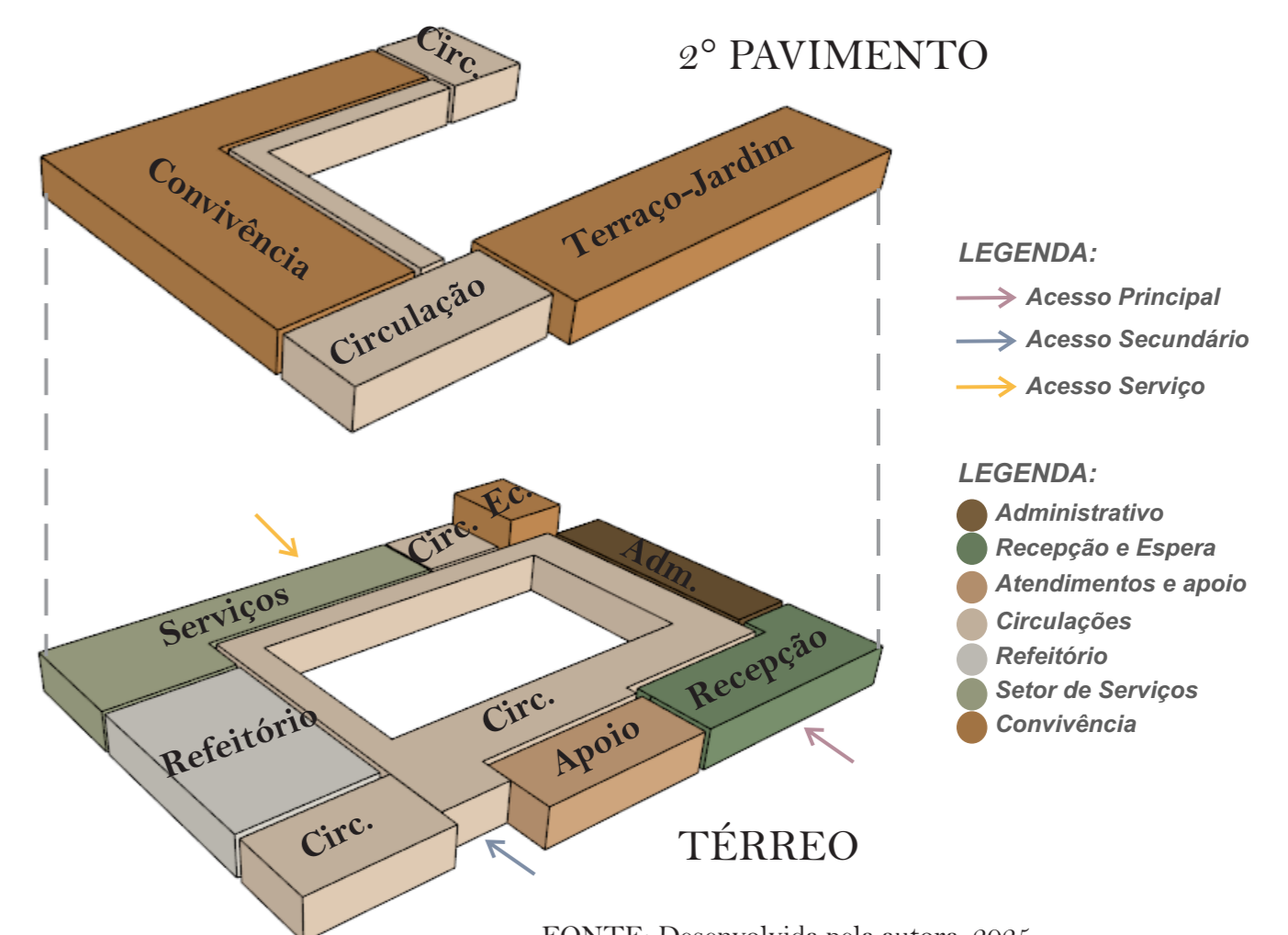
SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA:

O acesso principal leva ao setor administrativo, que reúne salas de atendimento e apoio. Um acesso secundário facilita a entrada de idosos já cadastrados. O bloco seguinte abriga os serviços, como restaurante e áreas operacionais.

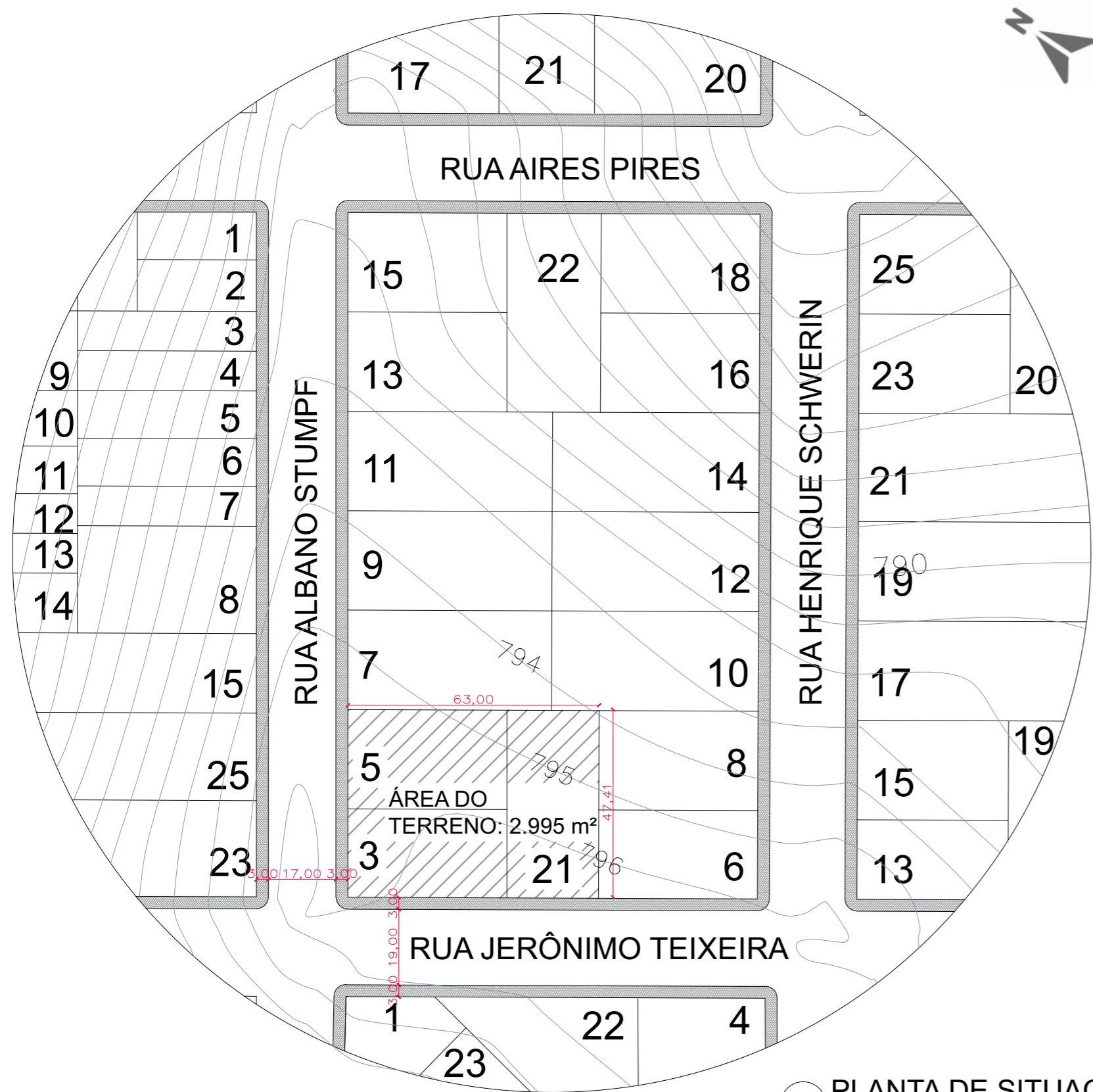
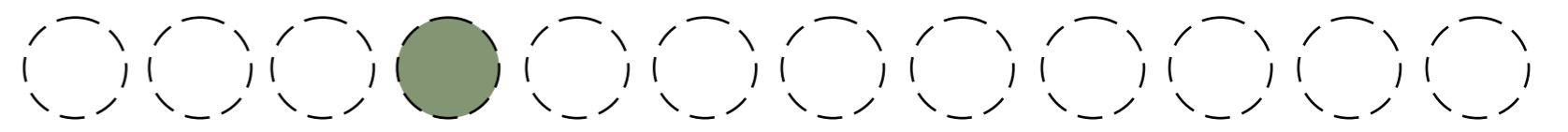
Um terceiro bloco, mais afastado, recebe o **espaço ecumênico**, destinado ao encontro e ao silêncio. Todos os blocos se conectam por uma **circulação contínua** que contorna o pátio central, espaço de convivência com jardim e áreas de bem-estar para contemplação.

No pavimento superior, um bloco reúne as salas de convivência voltadas ao pátio central, enquanto o outro conta com um **terraço-jardim**, ampliando as áreas coletivas e reforçando a diretriz de convivência.

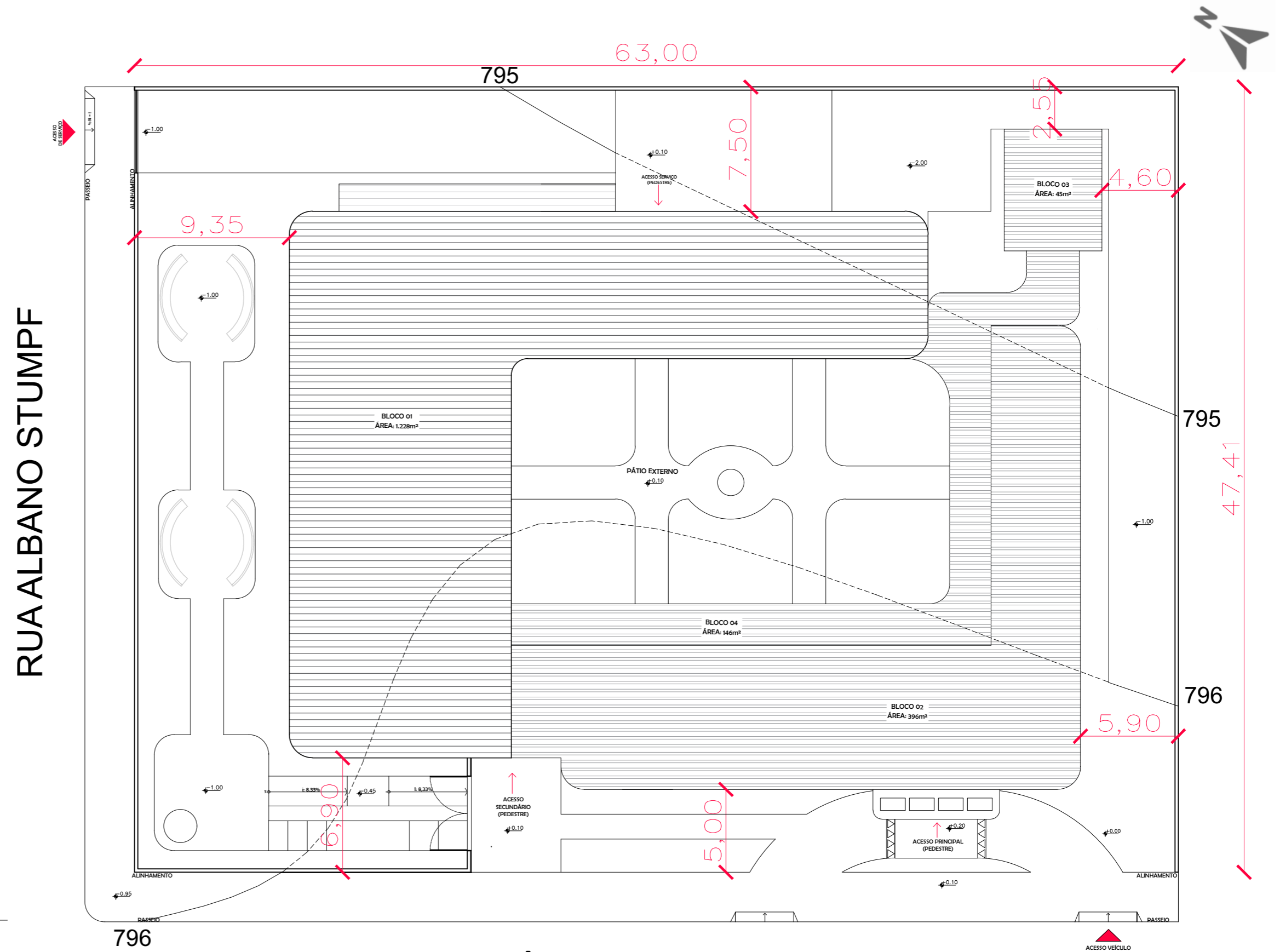
Figura 6: Volumetria Setorizada



FONTE: Desenvolvida pela autora, 2025.



PLANTA DE SITUAÇÃO
escala 1:1250



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
escala 1:250

O PAISAGISMO DO PROJETO:

Representação Gráfica	Nome Popular	Nome Científico
01	Pitangueira	Eugenia uniflora
02	Jabuticabeira	Plinia cauliflora
03	Bergamoteira	Citrus reticulata
04	Pessegueiro	Prunus Persica
05	Araça	Psidium cattleianum
06	Buxinho	Buxus Sempervirens

Representação Gráfica	Nome Popular	Nome Científico
07	Lavanda	Lavandula Angustifolia
08	Estrelícia	Strelitzia reginae
09	Maranta Zebrina	Calathea zebrina
10	Agapanto	Agapanthus
11	Ácacia	Acacia
12	Margarida-Comum	Leucanthemum vulgare
13	Cambuci	Campomanesia phaea
14	Guaimbe	Thaumatococcus bipinnatifidum

RUA JERÔNIMO TEIXEIRA

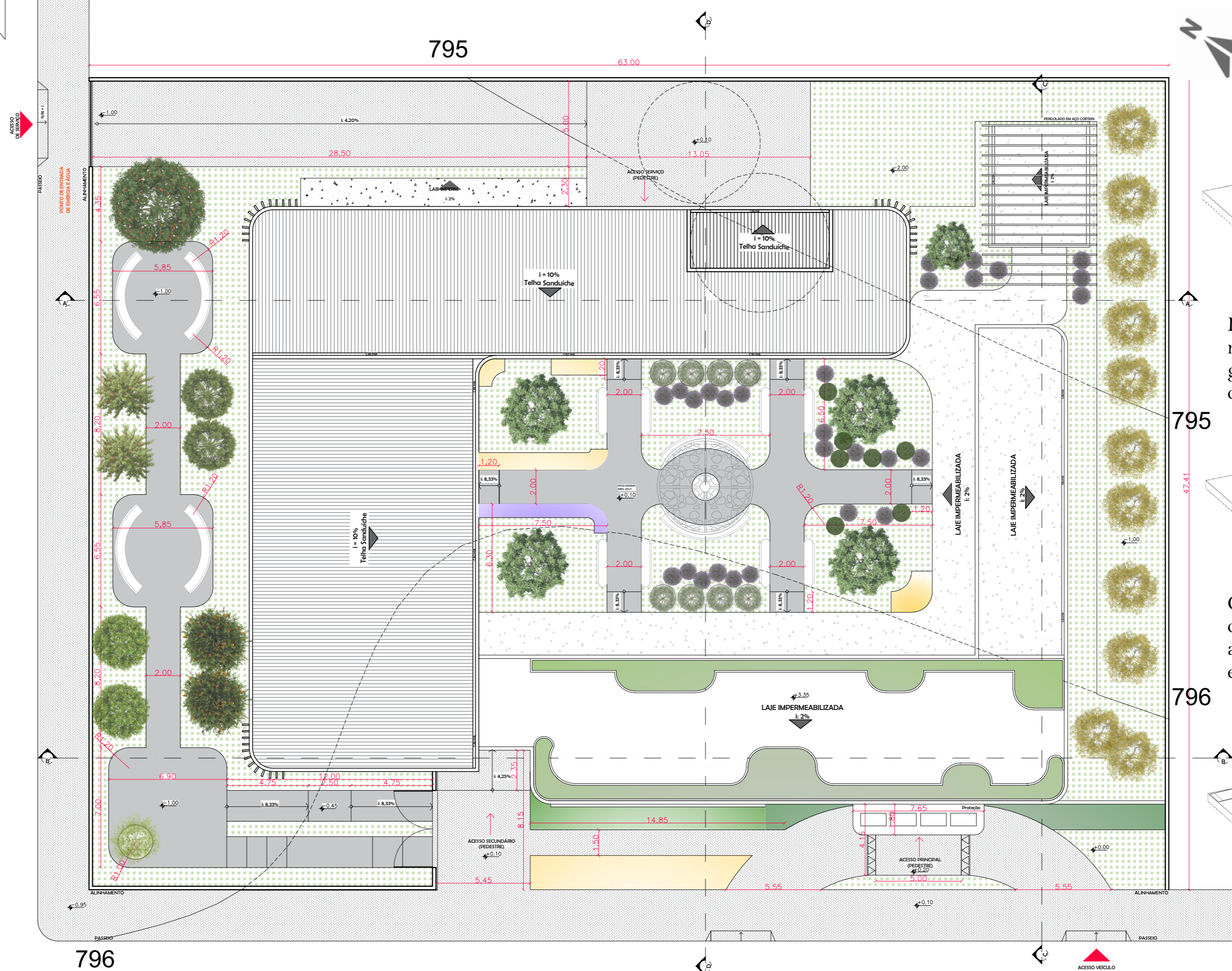


ÍNDICES URBANÍSTICOS:

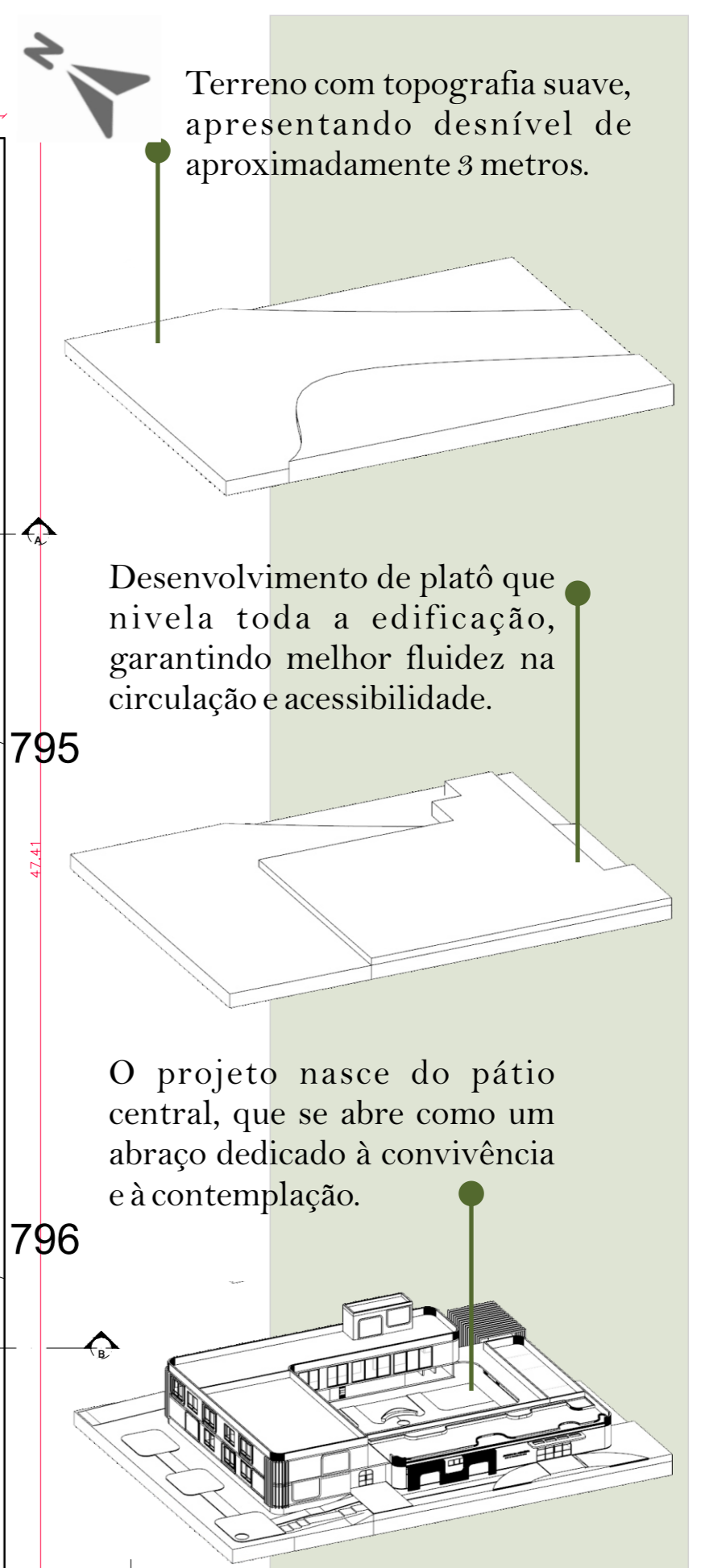
O terreno localiza-se na Um3 - Unidade Mista 3

TO	Projeto: 42,74% - 1.280m ²	Permitido: 80% - 2.396m ²
IA	Projeto: 0,65 - 1.948m ²	Permitido: 7,5 - 22.462,50m ²
H	Projeto: 7,50m - 2 pav.	Permitido: 78m - 25 pav.
AP	Projeto: 33,39% - 1.000m ²	Mínimo: 20% - 599m ²

RUA ALBANO STUMPF



IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
escala 1:200

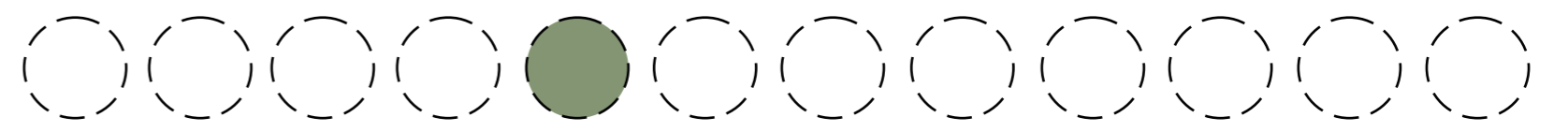


Terreno com topografia suave, apresentando desnível de aproximadamente 3 metros.

Desenvolvimento de platô que nivela toda a edificação, garantindo melhor fluidez na circulação e acessibilidade.

O projeto nasce do pátio central, que se abre como um abraço dedicado à convivência e à contemplação.

*O terraço é composto por uma seleção de plantas, como: marantas, estrelícias, lavandas e buxinhos. Estas trazem vida, cor e naturalidade ao espaço, criando uma área de lazer acolhedora e integrada à paisagem.



RESERVATÓRIOS:

CÁLCULO RESERVA DE CONSUMO:

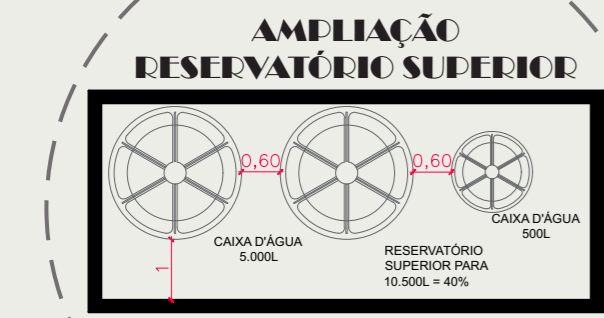
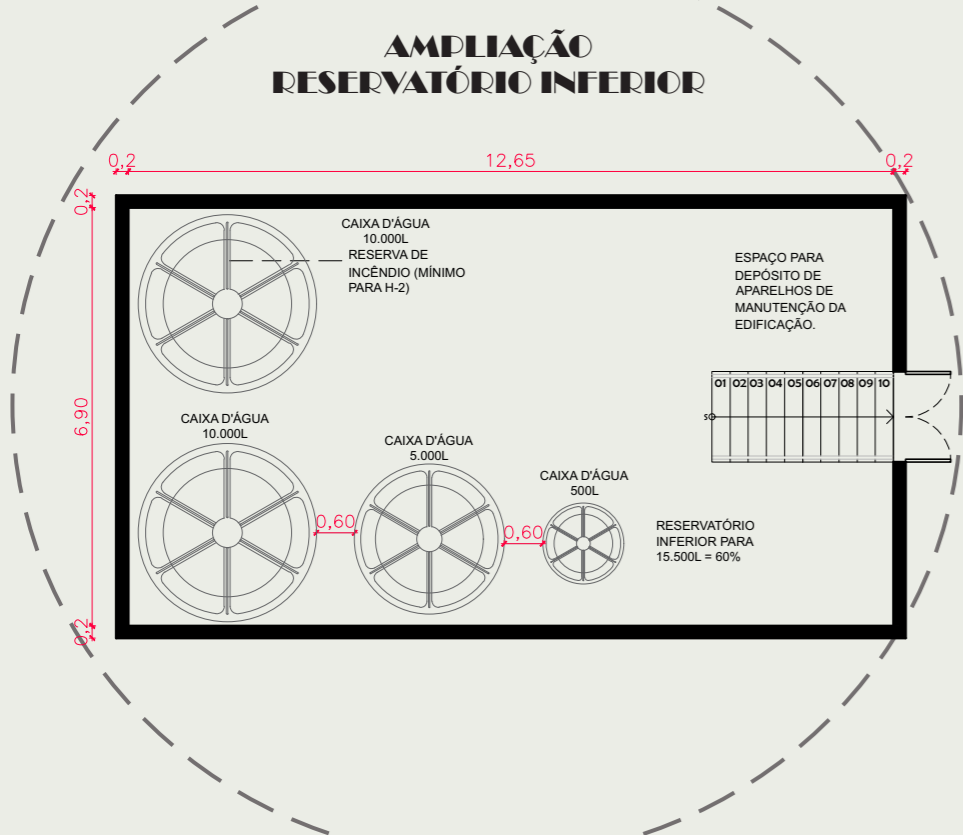
- 220 atendimentos + 35 funcionários = 255 usuários
 - Edifícios públicos diurnos = 50l/dia por pessoa
 - Reserva de 2 dias de consumo
 $255 \text{ pessoas} \times 50 \text{ L} = 12.750 \text{ L/dia}$
 $\times 2 \text{ (dias)} = 25.500 \text{ L}$

CÁLCULO RESERVA DE INCÊNDIO:

- Ocupação H-2
 Para edificações classificadas como Ocupação H-2, a norma exige uma **Reserva Técnica de Incêndio mínima de 10.000 litros**, independentemente do cálculo de consumo.

DISTRIBUIÇÃO RESERVATÓRIOS:

Total: 25.500
 Reservatório Inferior: 15.300L - Capacidade para 15.500L + 10.000L de RTI.
 Reservatório Superior: 10.200L - Capacidade para 10.500L.



*Ambos reservatórios estão demarcados na planta de implantação e cobertura.



DIAGRAMA DE SETORES:

Espaço Ecumênico

Ambiente de conexão e contemplação, com pergolado em aço Corten sobreposto à laje de cobertura.

Saída de Lixo

Circulação de apoio para saída de lixo, integrada a volume adicionado, marcada por aberturas em brises verticais.

Circulação Externa

Circulação externa contínua ao longo da edificação, com fechamento composto por painéis de vidro fixo, cobogós e portas articuladas.

Pátio Central

Pátio central de convivência e contemplação, equipado com mobiliário urbano, arborização para sombreamento e paisagismo diversificado.

Detalhes de Volume

Detalhes em ripado curvo que adicionam volumes à fachada e integram o conjunto à proposta arquitetônica.



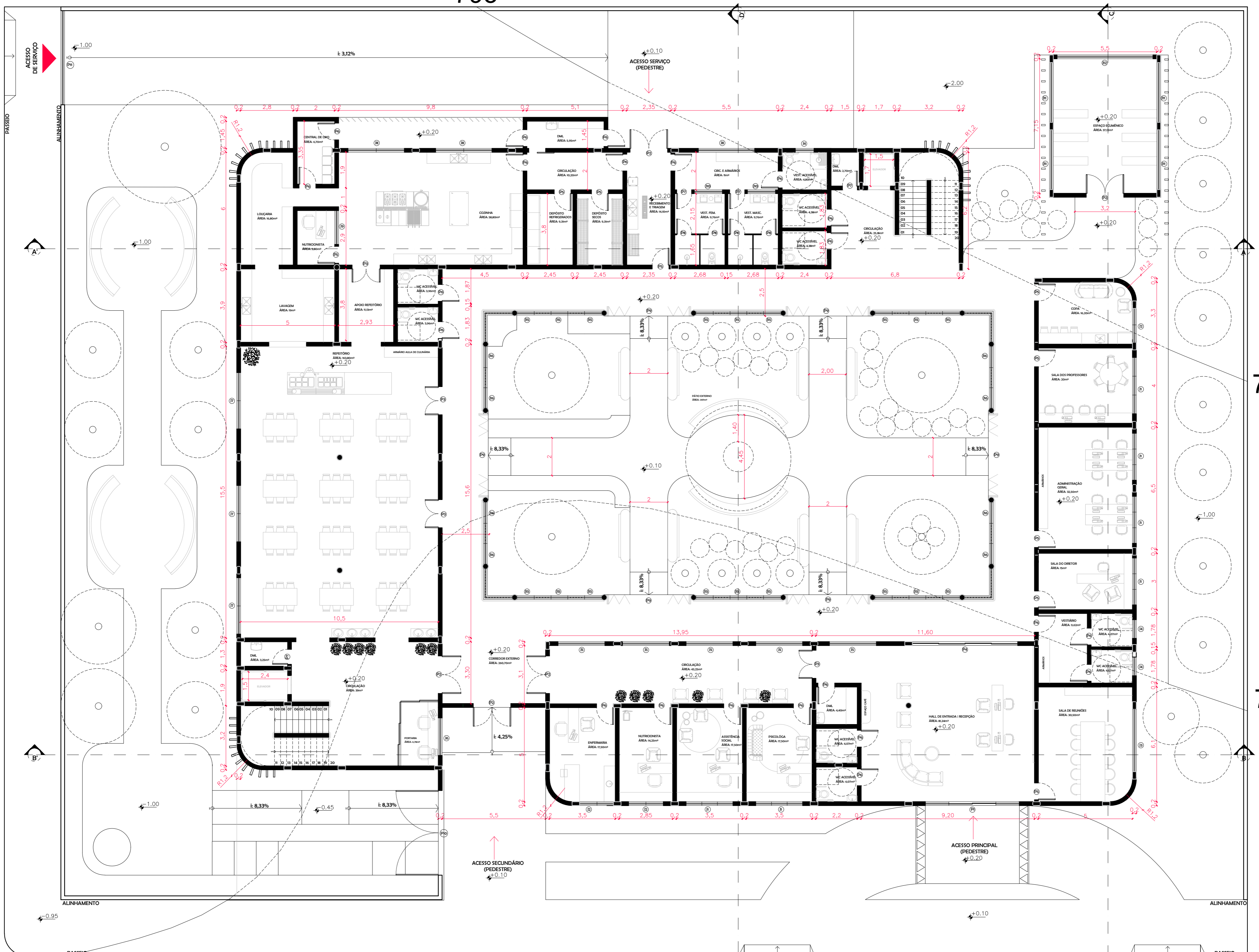
LEGENDA:

- Administrativo
- Recepção e Espera
- Atendimentos e apoio
- Circulações
- Defeituário
- Setor de Serviços
- Convivência

LEGENDA:

- Acesso Principal
- Acesso Secundário
- Acesso Serviço

795

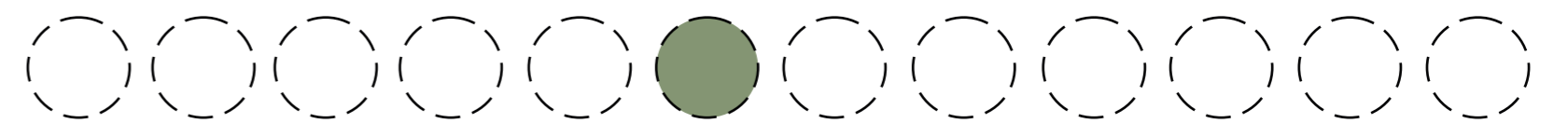


796

PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

escala 1:125





ALEXANDER, Christopher; ISHIKAWA, Sara; SILVERSTEIN, Murray. A pattern language: towns, buildings, construction. New York: Oxford University Press, 1977.



Alexander (1977, p. 610) afirma que: "A sensação de portas fechadas e corredores escuros divide e fragmenta. Em contraste, espaços interligados e abertos convidam à vida e à interação."

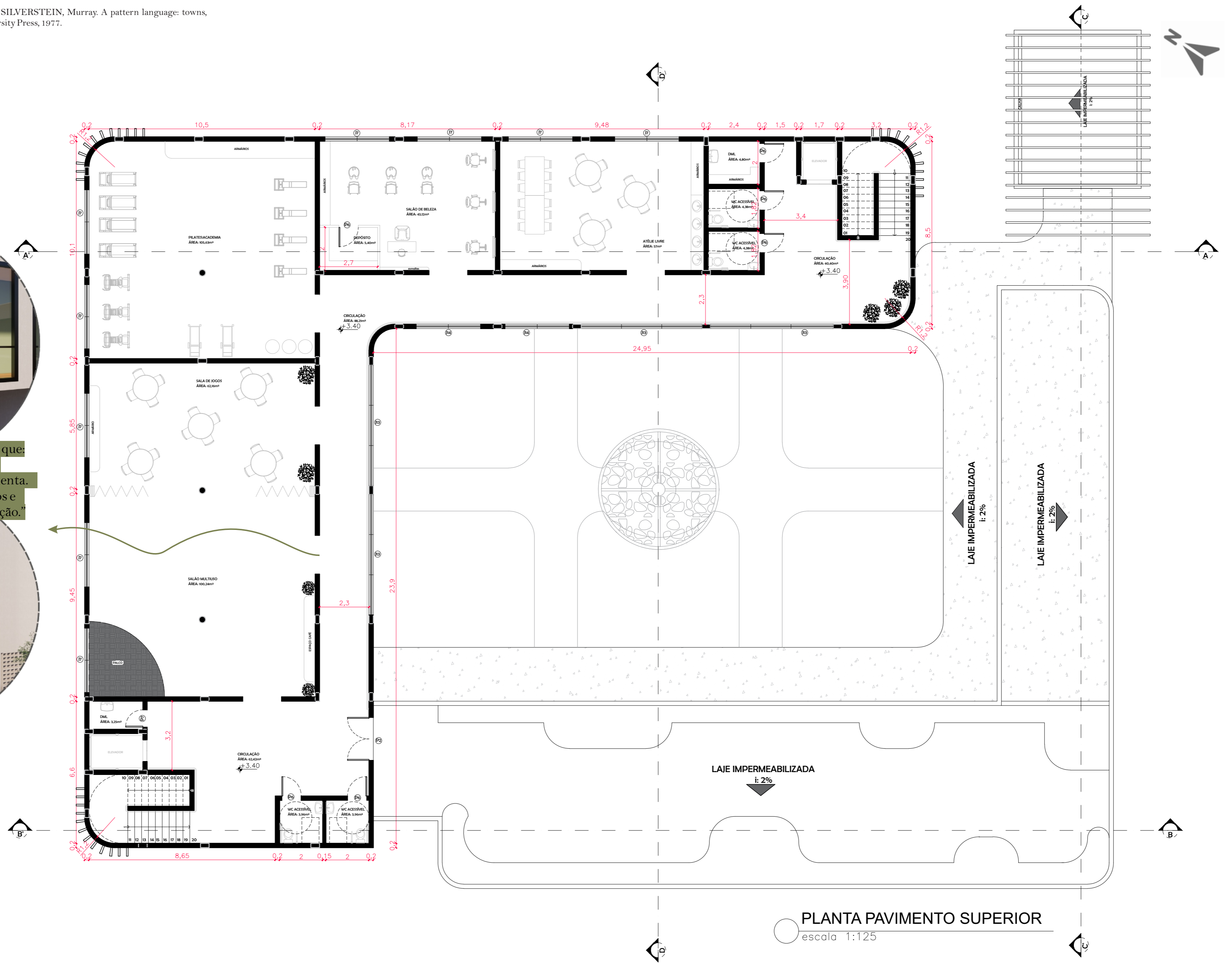


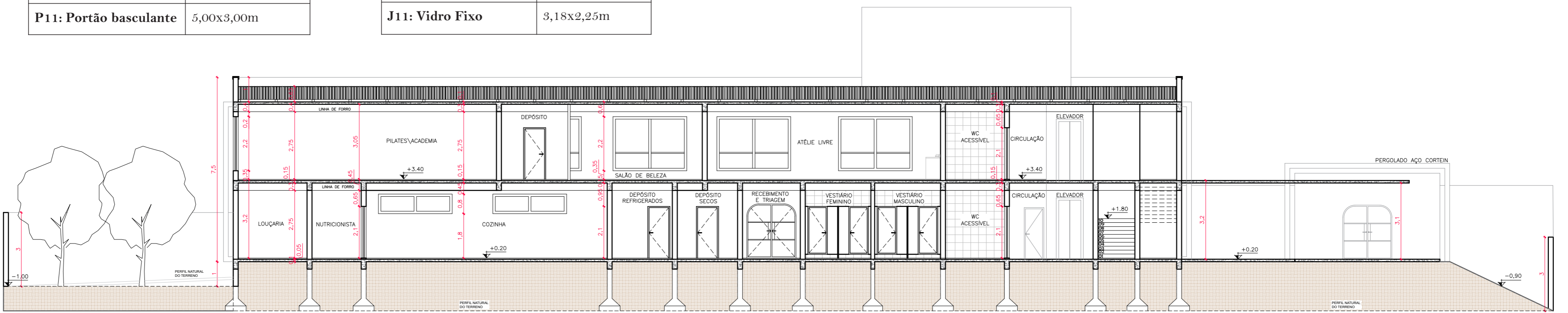
TABELA DE ESQUADRIAS:

P1: Porta de Vidro	2,50x2,50m
P2: Porta de Vidro	2,00x2,20m
P3: Porta de Vidro	1,50x2,10m
P4: Porta de Vidro	5,60x2,75m
P5: Porta de Vidro	0,90x2,10m
P6: Porta padrão	0,90x2,10m
P7: Porta padrão	0,80x2,10m
P8: Porta padrão	0,70x1,95/0,15m
P9: Porta Articulada	4,45x3,10m
P10: Portão de giro	4,50x2,60m
P11: Portão basculante	5,00x3,00m

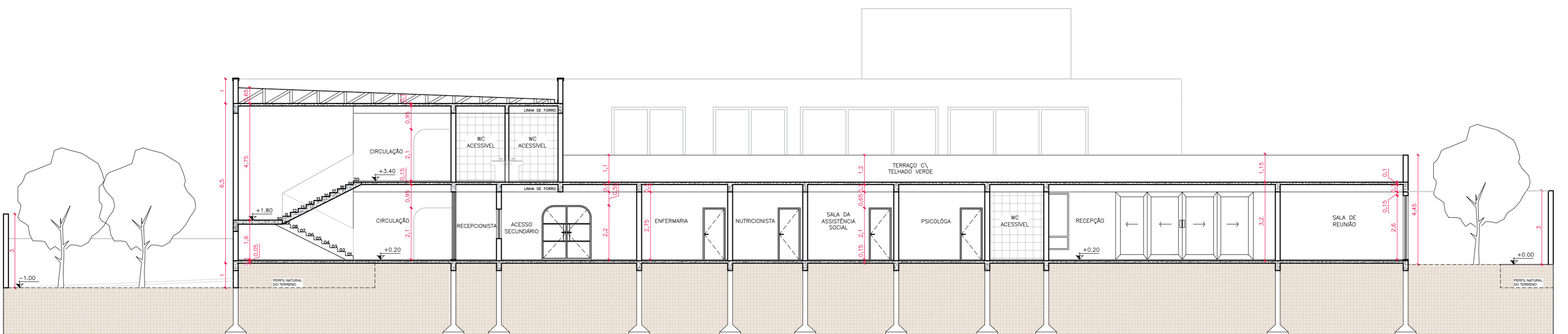


J1: Janela Basculante	2,50x0,8/1,60m
J2: Janela Basculante	1,85x0,8/1,60m
J3: Janela Basculante	3,50x2,60m
J4: Janela Basculante	1,00x0,80/1,80m
J5: Janela Basculante	2,50x2,50/0,40m
J6: Janela de correr	2,00x1,20/0,90m
J7: Janela Basculante	3,00x2,20/0,35m
J8: Janela Basculante	3,00x0,80/1,80m
J9: Janela de correr	1,80x1,20/0,90m
J10: Janela Basculante	1,50x0,80/1,80m
J11: Vidro Fixo	3,18x2,25m

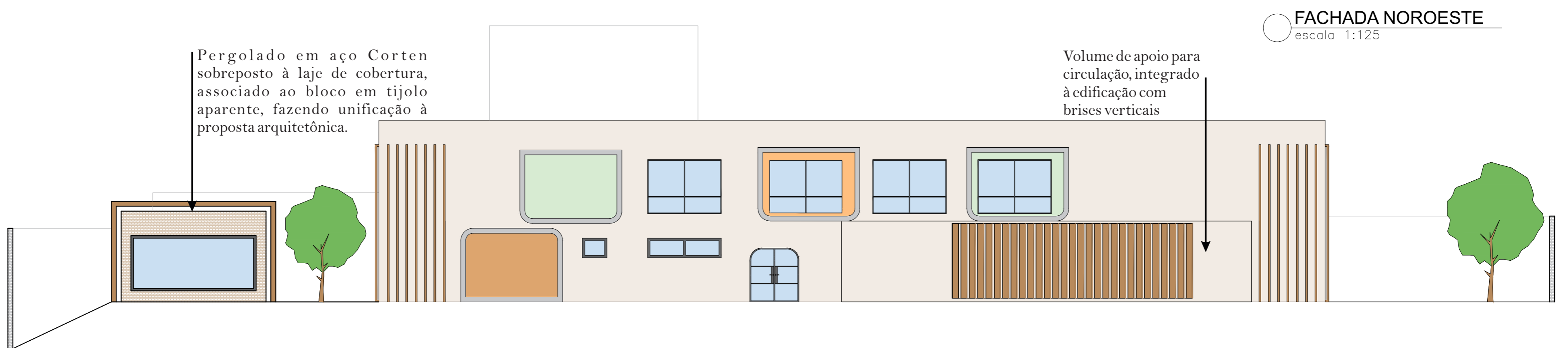
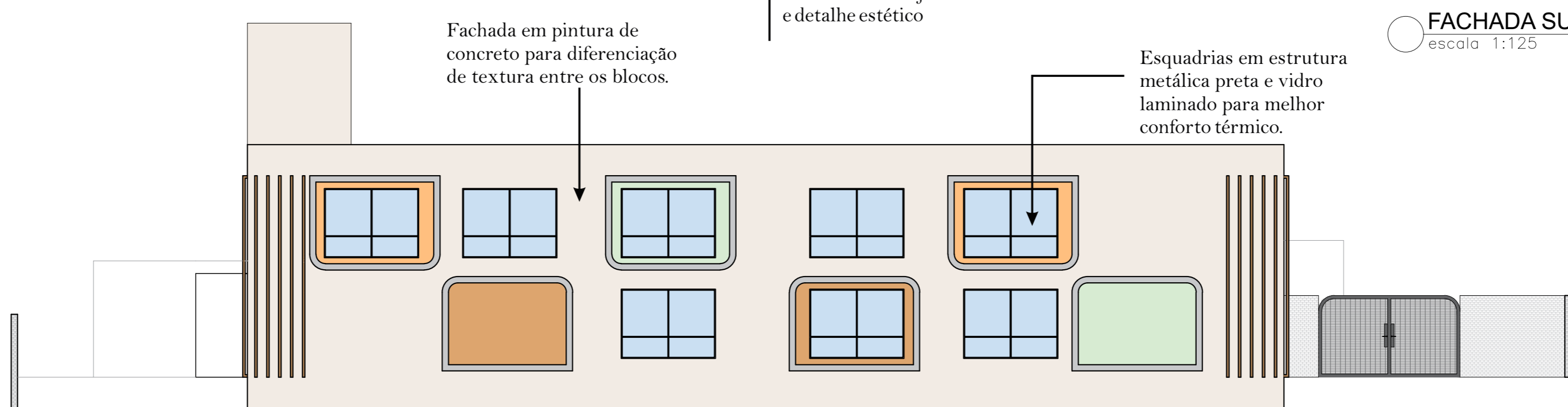
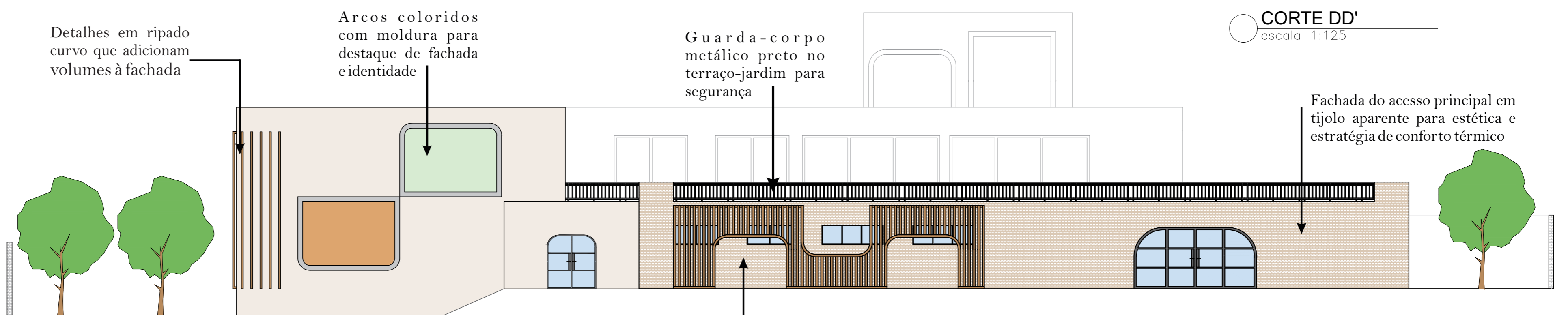
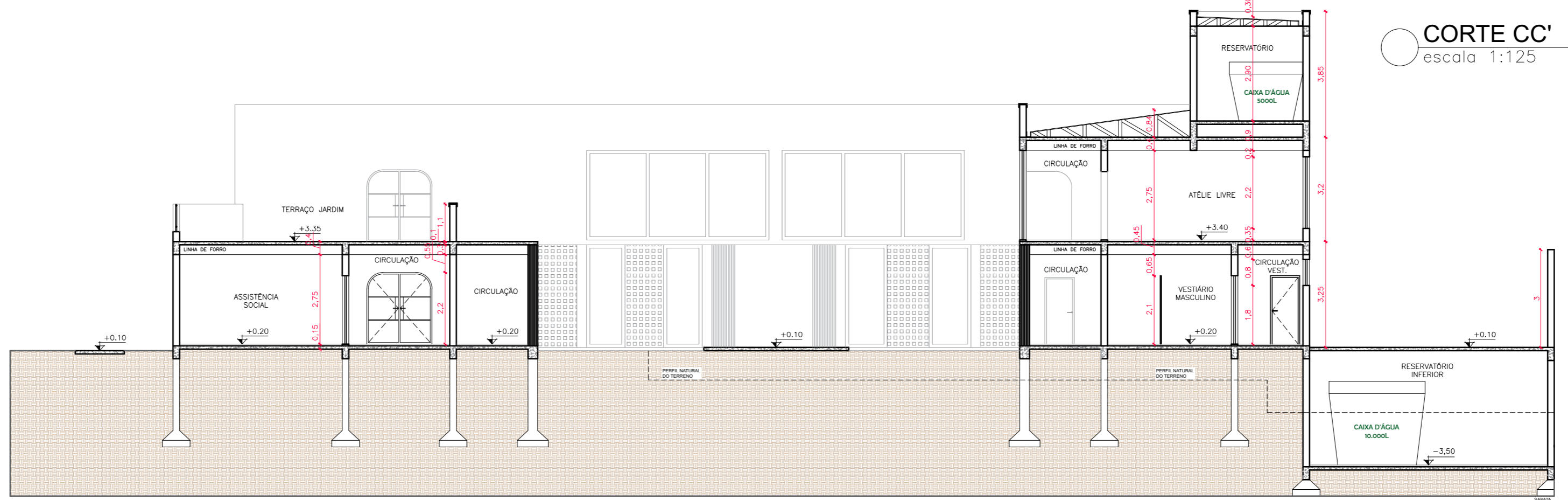
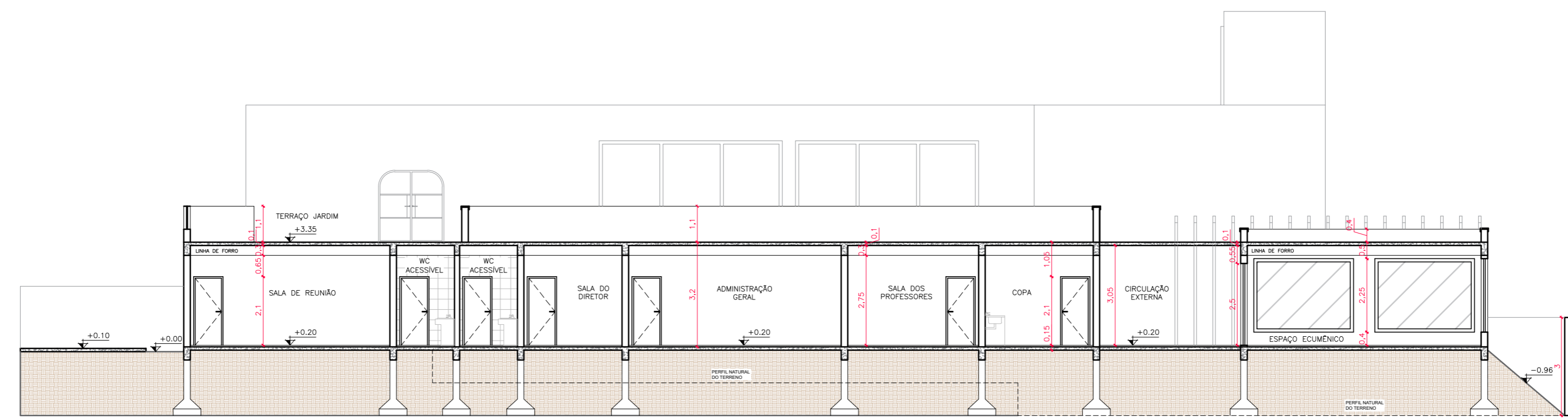
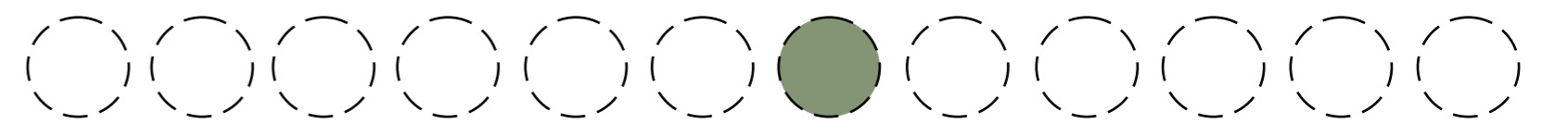
J12: Vidro Fixo	5,10x2,25m
J13: Vidro Fixo	5,60x2,75m
J14: Vidro Fixo	3,00x2,75m
J15: Vidro Fixo	0,90x3,10m
J16: Vidro Fixo	1,10x3,10m



CORTE AA' escala 1:125

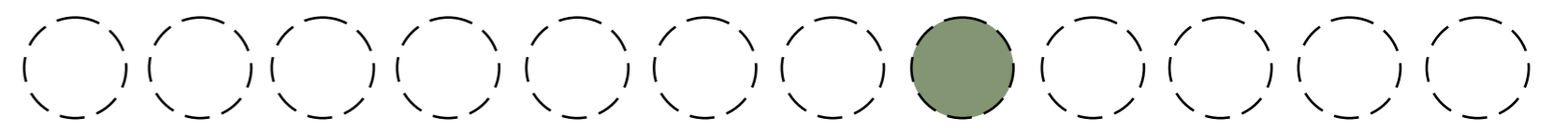


CORTE BB' escala 1:125



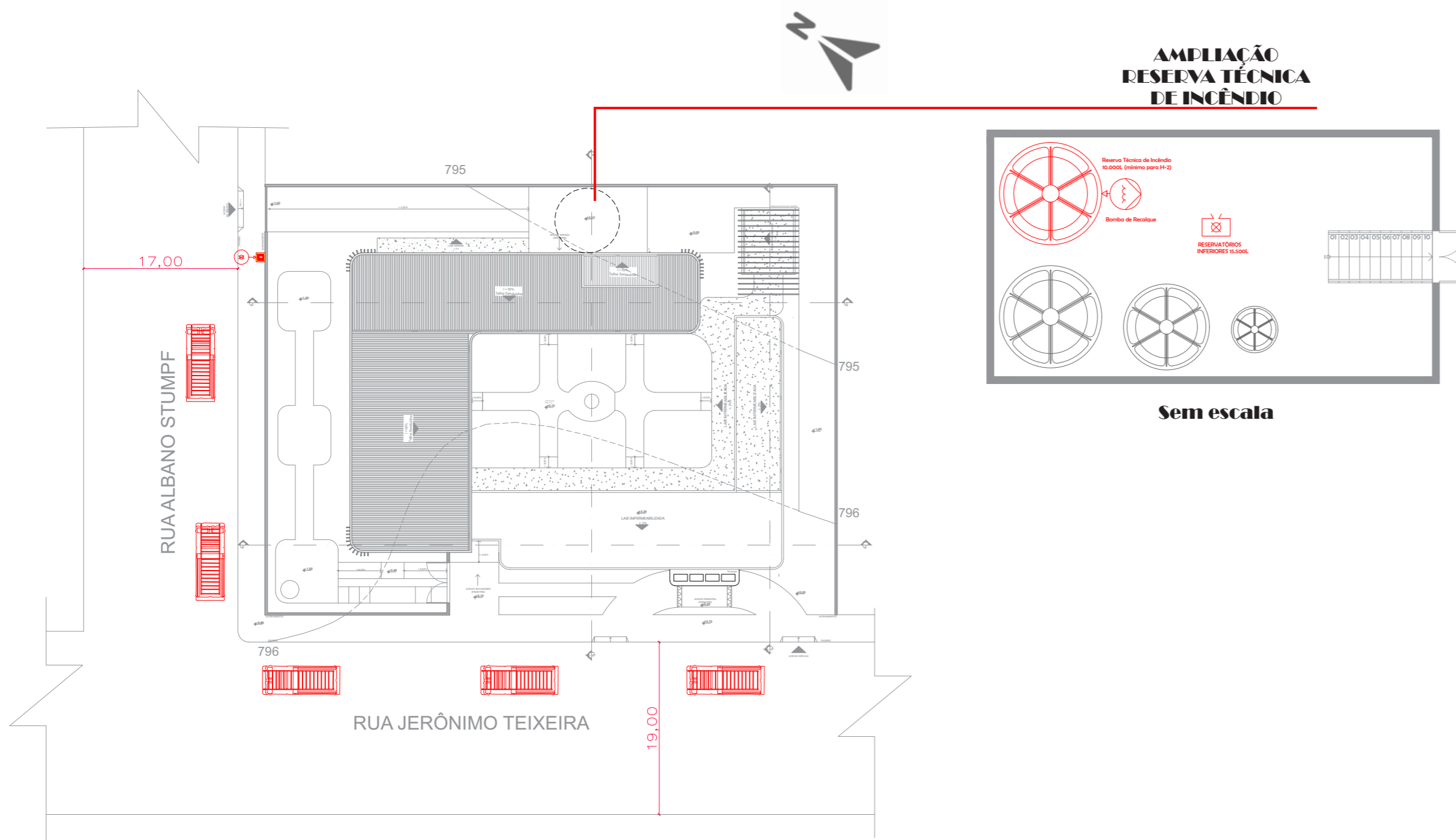
FACHADA NORDESTE
escala 1:125





Itens necessários segundo o DECRETO N.º 51.803:

Medidas de segurança contra incêndio	H ≤ 6m
Acesso de Viatura na Edificação	X
Segurança Estrutural em Incêndio	X
Controle de Materiais de Acabamentos e Revestimento	X
Saídas de Emergência	X
Plano de Emergência	X
Brigada de Incêndio	X
Iluminação de Emergência	X
Deteção de Incêndio	X ⁵
Alarme de Incêndio	X ⁶
Sinalização de Emergência	X
Extintores	X
Hidrantes e Mangotinhos	X



PLANTA DE ACESSO DAS VIATURAS
escala 1:500

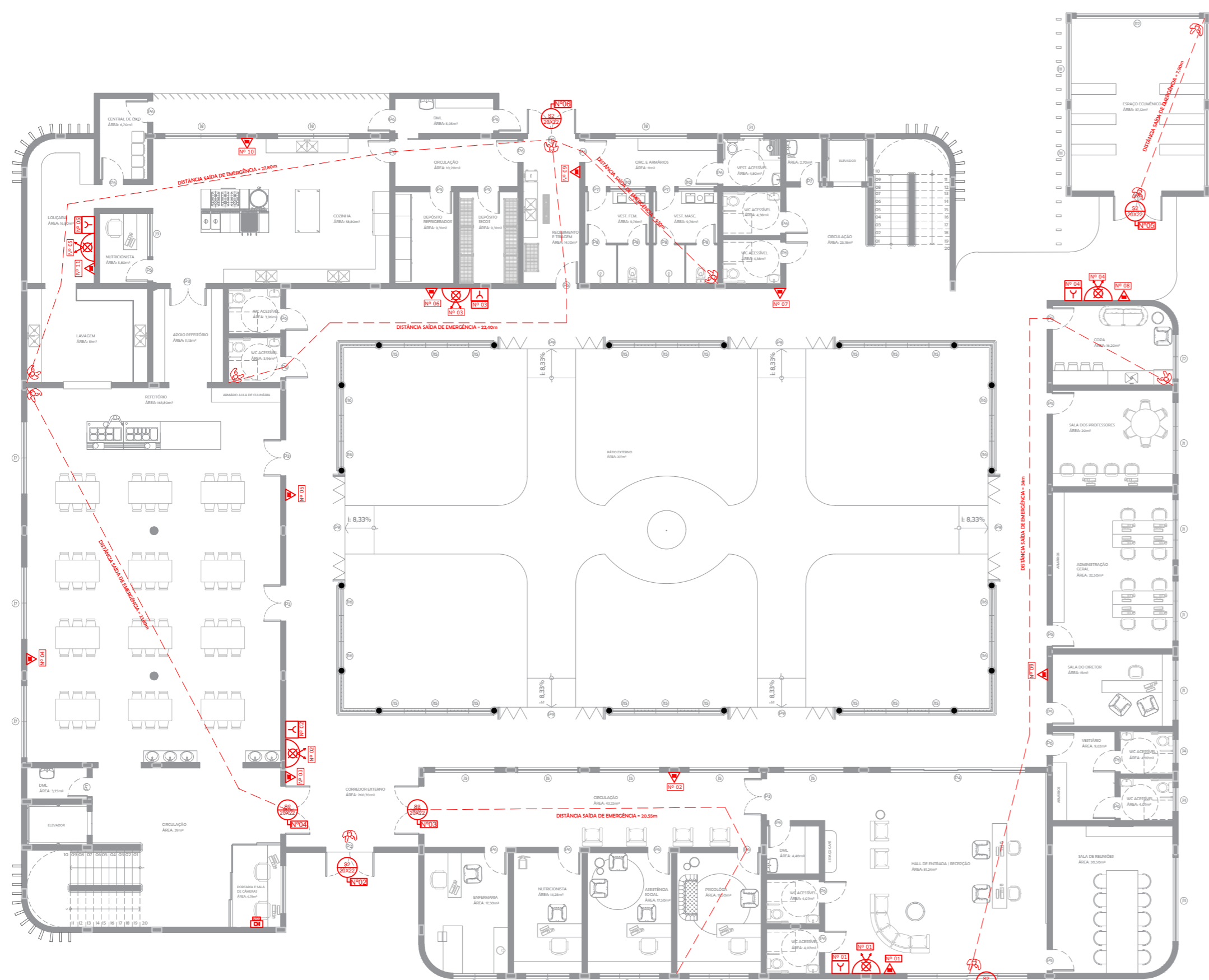
SCORE DO PROJETO E SUAS CLASSIFICAÇÕES:

Área Total: 1.842,55m²
Classificação de uso: H-2 (Centro de Convivência para Idosos);
Grau de Risco: Médio;
Pavimentos: 2 Pavimentos;
Reserva técnica de incêndio (RTI): 10mil litros (mínimo exigido).

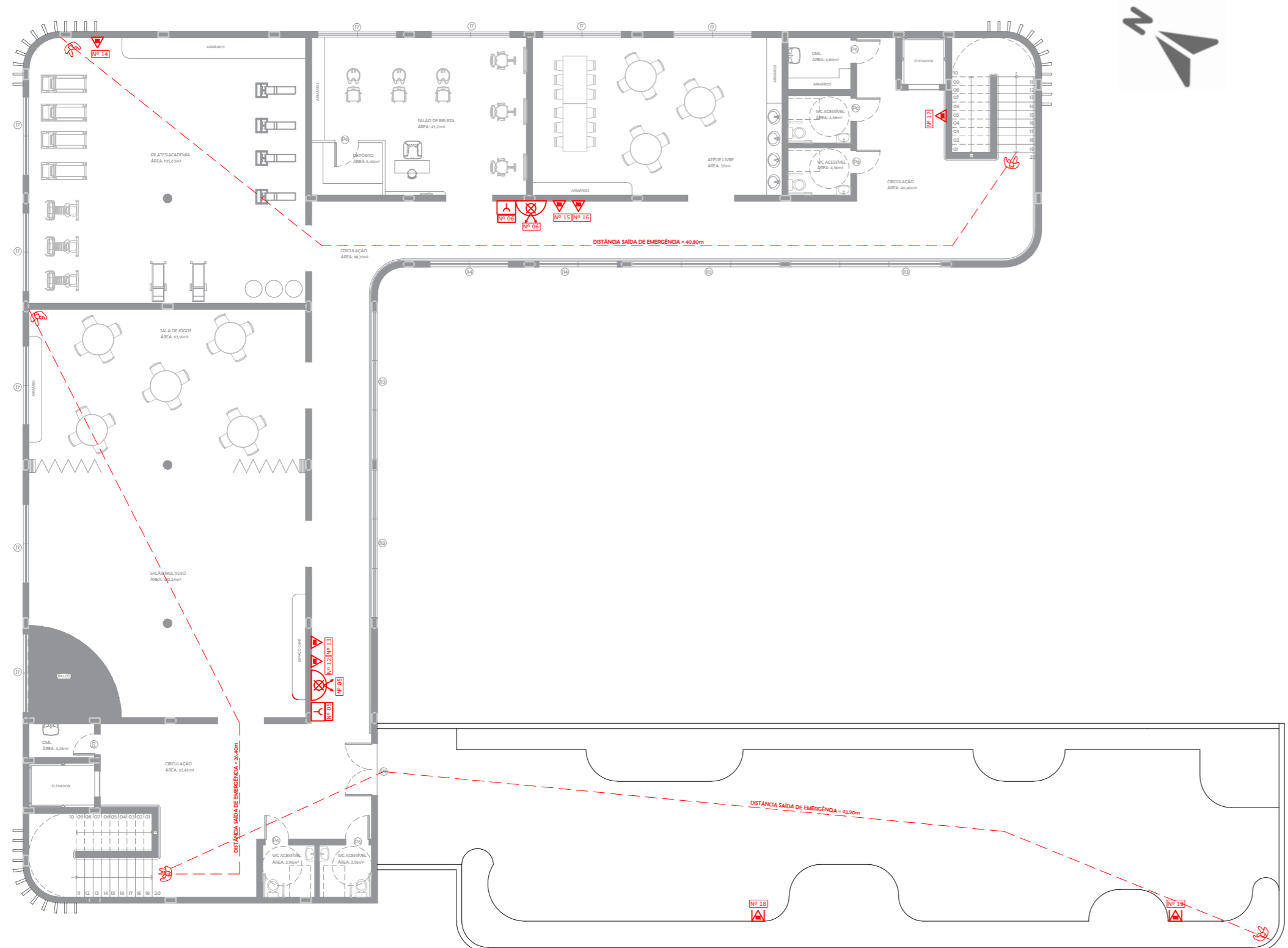
SIMBOLOGIA E LEGENDA:

- VIATURAS;
- BOMBA DE RECALQUE;
- SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;
- ACIONADOR MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO;
- CARGA DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS) ABC;
- REGISTRO DE RECALQUE;
- RESERVATÓRIOS INFERIORES;
- CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME;
- HIDRANTE SIMPLES;
- CARGA DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS) ABC - COM SUPORTE

ROTA DE FUGA.



PLANTA DE PPCI PAV. TÉRREO
escala 1:125



PLANTA DE PPCI PAV. SUPERIOR
escala 1:125

OBSERVAÇÃO:

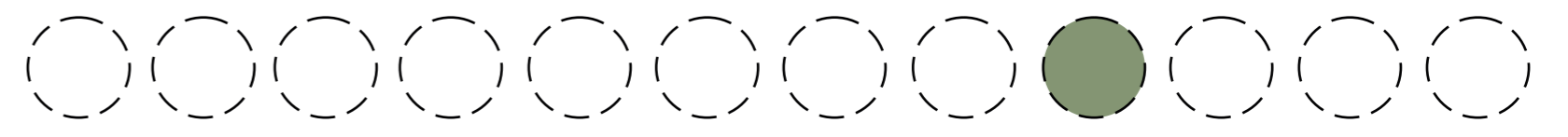


No terraço de convivência do segundo andar, por se tratar de um espaço aberto equipado apenas com guarda-corpo, optou-se por utilizar extintores com suporte para posicionamento no piso. Essa solução evita que a área fique muito ampla sem proteção adequada, caso haja necessidade. Além disso, em situação de incêndio, será utilizado o hidrante localizado no acesso principal do térreo, o que contribui para a segurança da edificação.

SCORE DO PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (DPCI):

O PPCI do Jardim das Memórias - Centro de Convivência para Idosos foi elaborado conforme a classificação H-2, atendendo às necessidades de segurança de um público com mobilidade reduzida. A edificação possui cerca de 1.842,55m² de área construída, distribuindo-se em 2 pavimentos, com altura aproximada de 7,50m.

O sistema de proteção inclui todos itens descritos nas simbologias e legendas, além de uma RTI de 10mil litros, sendo o mínimo exigido pelos bombeiros, como pode-se observar no detalhe de ampliação da RTI. Vale salientar que no segundo pavimento, devido a alguns percursos de rotas de fuga serem um pouco mais longo que os demais, foi duplicado o número de extintores, reforçando a proteção dos usuários.



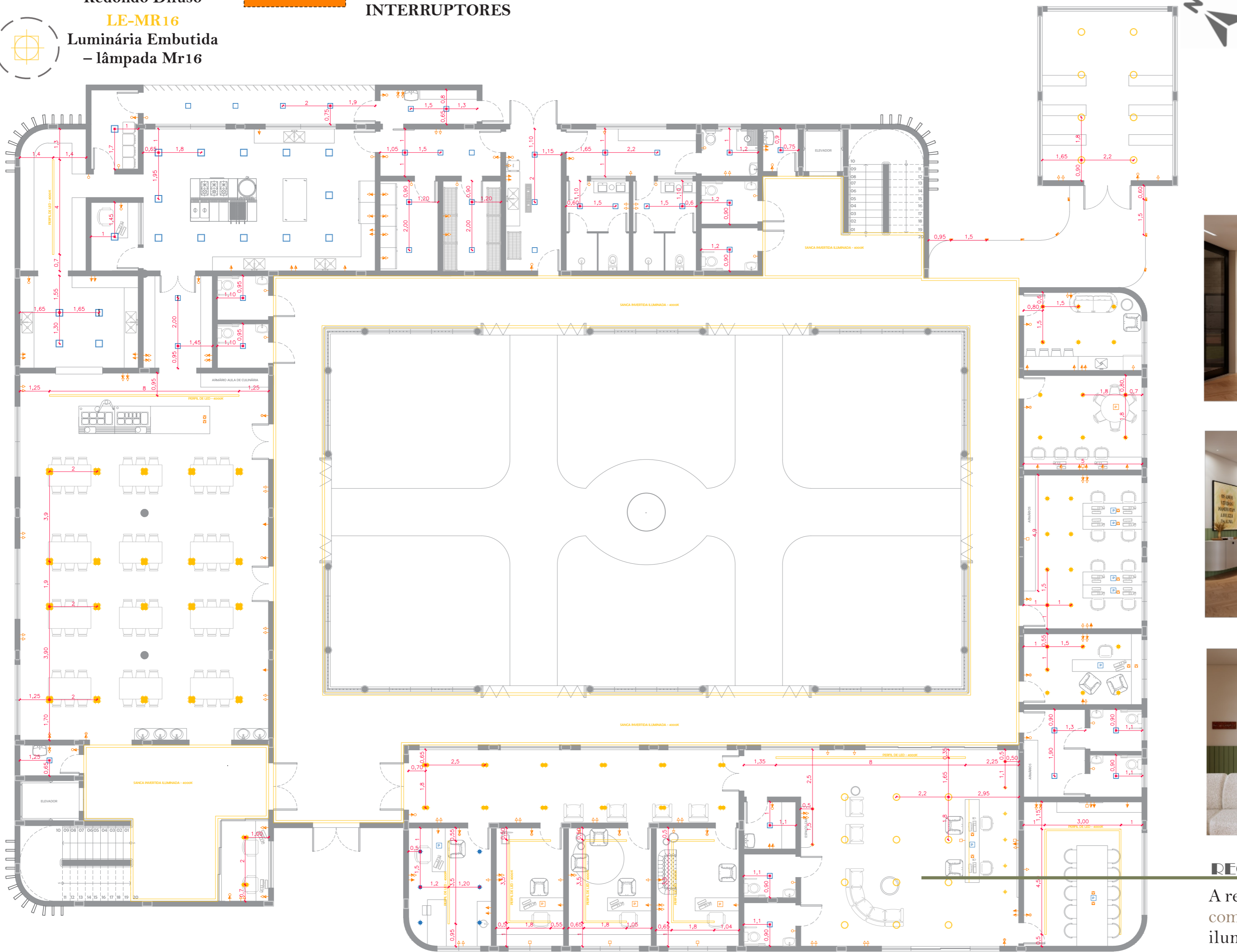
SIMBIOLOGIA E LEGENDA:

	LE-PAR20 Luminária Embutida 1x par20		LE-PLQ24 Luminária Embutida - Plafon Quadrado 24W
	TR-SPAR70 Trilho com spot sobreposto para ar70		LE-PLQ18 Luminária Embutida - Plafon Quadrado 18W
	LE4-PAR20 Luminária Embutida 4x PAR20		PENDENTE Pendente a definir - centralizado no móvel
	LE2-PAR20 Luminária Embutida 2x PAR20		LUZ QUENTE - 4000K
	LS-PLRD Luminária de Sobrepor - Plafon Redondo Difuso		LUZ FRIA - 6000K
	LE-MR16 Luminária Embutida - lâmpada Mr16		TOMADAS E INTERRUPTORES

Simbologia	Descrição	Altura do Piso
	Tomada Elétrica Baixa de Parede	H= 0,30m
	Tomada Elétrica Meio de Parede	H= 1,20m
	Tomada Elétrica Alta de Parede	H= 2,20m
	Interruptor Simples	H= 1,20m
	Interruptor Duplo	H= 1,20m
	Interruptor triplo	H= 1,20m
	Tomada Elétrica de Piso para Móvel	No piso
	Ponto Elétrico para Led\Arandela	-

SOBRE O PROJETO E A ILUMINAÇÃO:

A iluminação foi definida considerando o público idoso, que requer ambientes acolhedores, mas que também mantenham atenção e segurança no percurso. Utilizou-se luz quente nos espaços de convivência, garantindo conforto sem gerar sonolência. Nas áreas de serviços e atividades, adotou-se iluminação fria por favorecer foco e desempenho. Já nos corredores e circulações, optou-se por sancas invertidas, oferecendo luz suave e não ofuscante, adequada para ambientes de passagem.

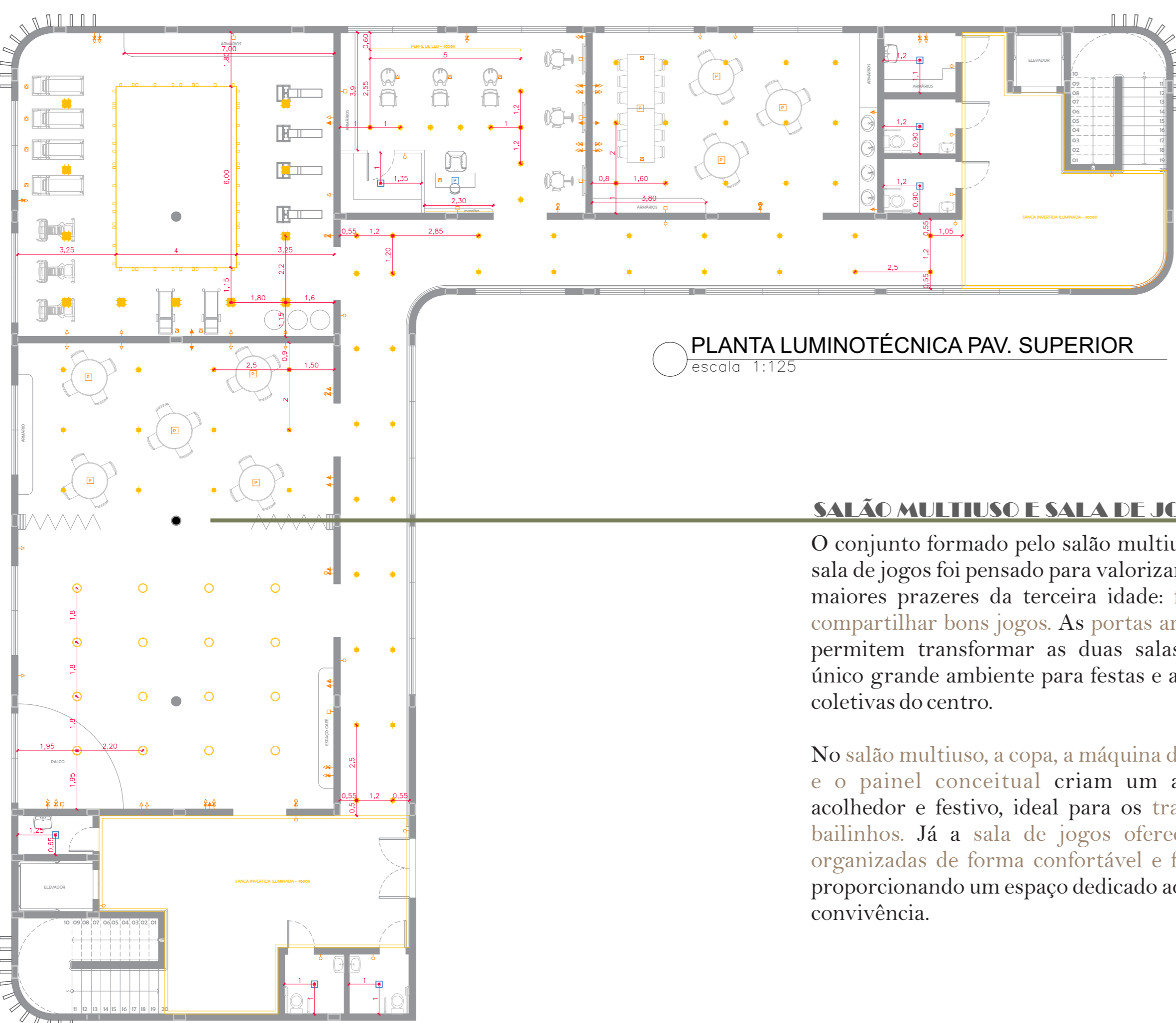


PLANTA LUMINOTÉCNICA TÉRREO
escala 1:125



RECEPÇÃO:

A recepção foi planejada para que o acolhimento começasse no primeiro contato com o centro. A iluminação suave, as cores com vida e os materiais aconchegantes criam um ambiente confortável, enquanto o mural com fotografias dos usuários reforça o compromisso do espaço com o cuidado e o respeito ao público idoso.

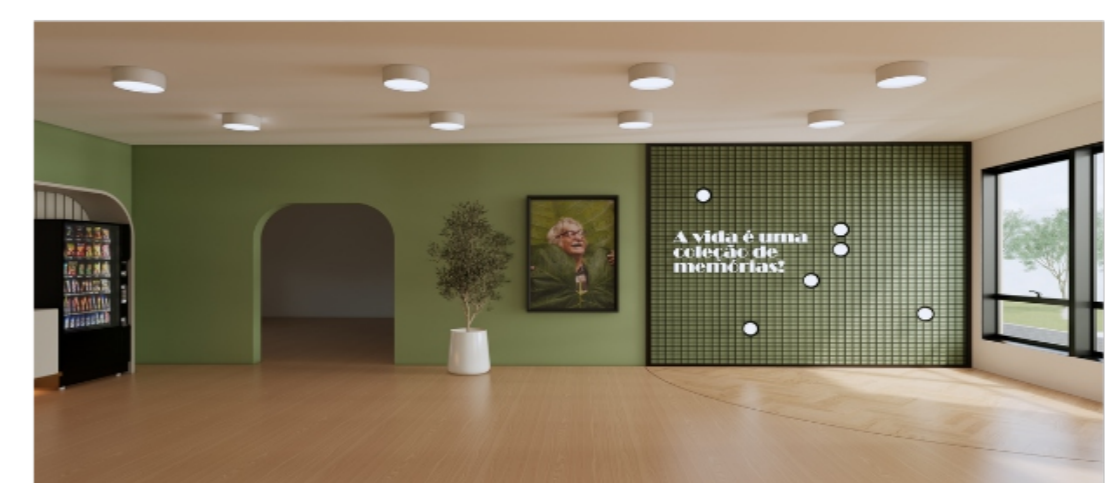


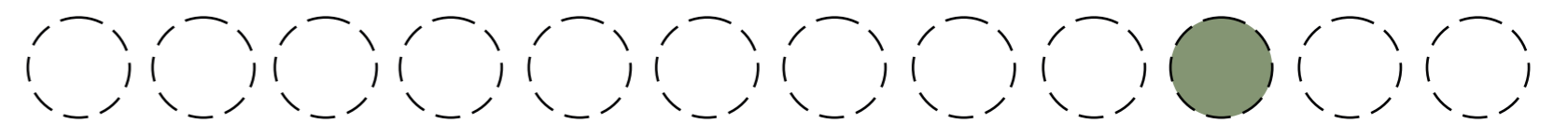
PLANTA LUMINOTÉCNICA PAV. SUPERIOR
escala 1:125

SALÃO MULTIUSO E SALA DE JOGOS:

O conjunto formado pelo salão multiuso e pela sala de jogos foi pensado para valorizar dois dos maiores prazeres da terceira idade: festejar e compartilhar bons jogos. As portas articuladas permitem transformar as duas salas em um único grande ambiente para festas e atividades coletivas do centro.

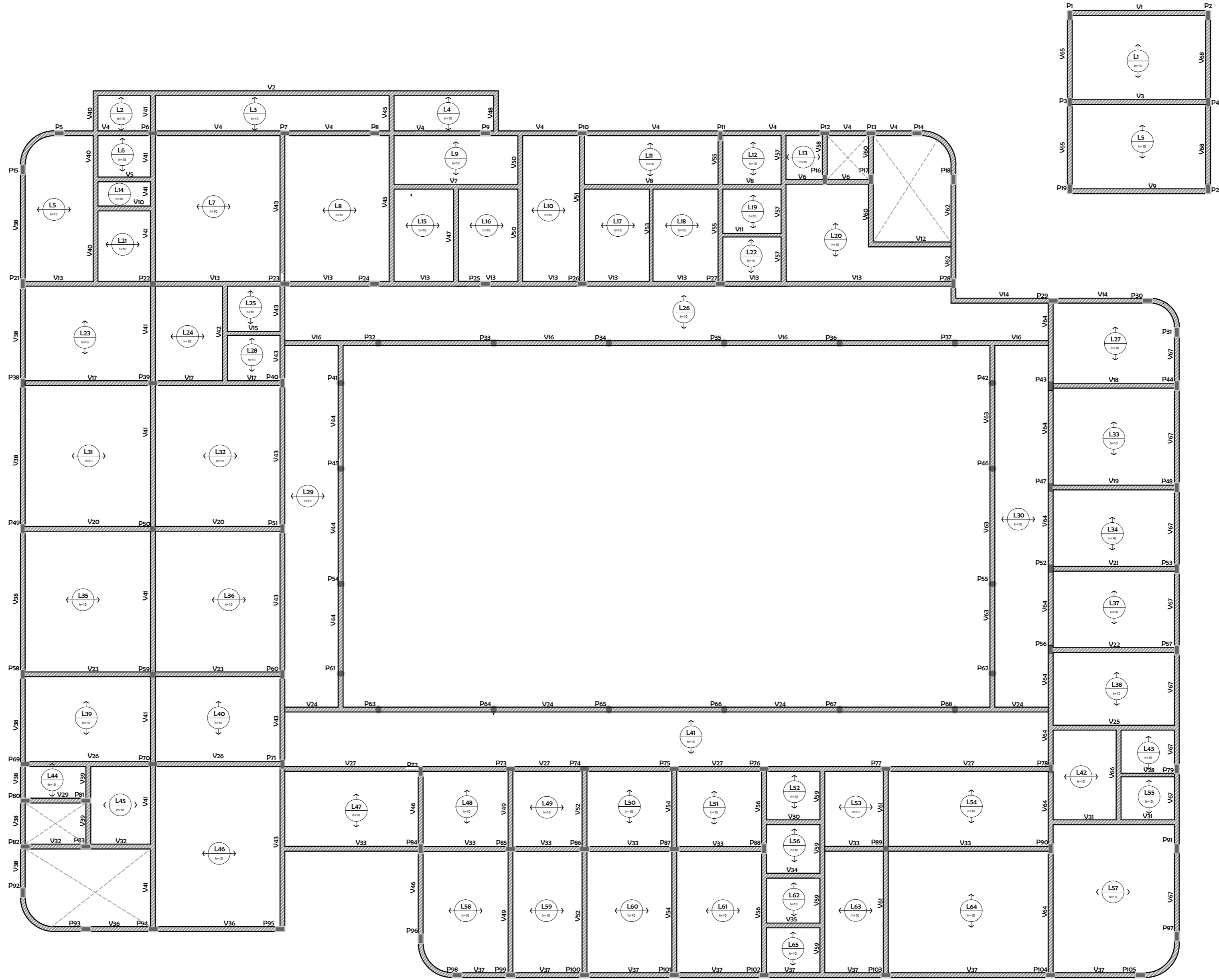
No salão multiuso, a copa, a máquina de lanches e o painel conceitual criam um ambiente acolhedor e festivo, ideal para os tradicionais bailinhos. Já a sala de jogos oferece mesas organizadas de forma confortável e funcional, proporcionando um espaço dedicado ao lazer e à convivência.





SIMBOLOGIA E LEGENDA:

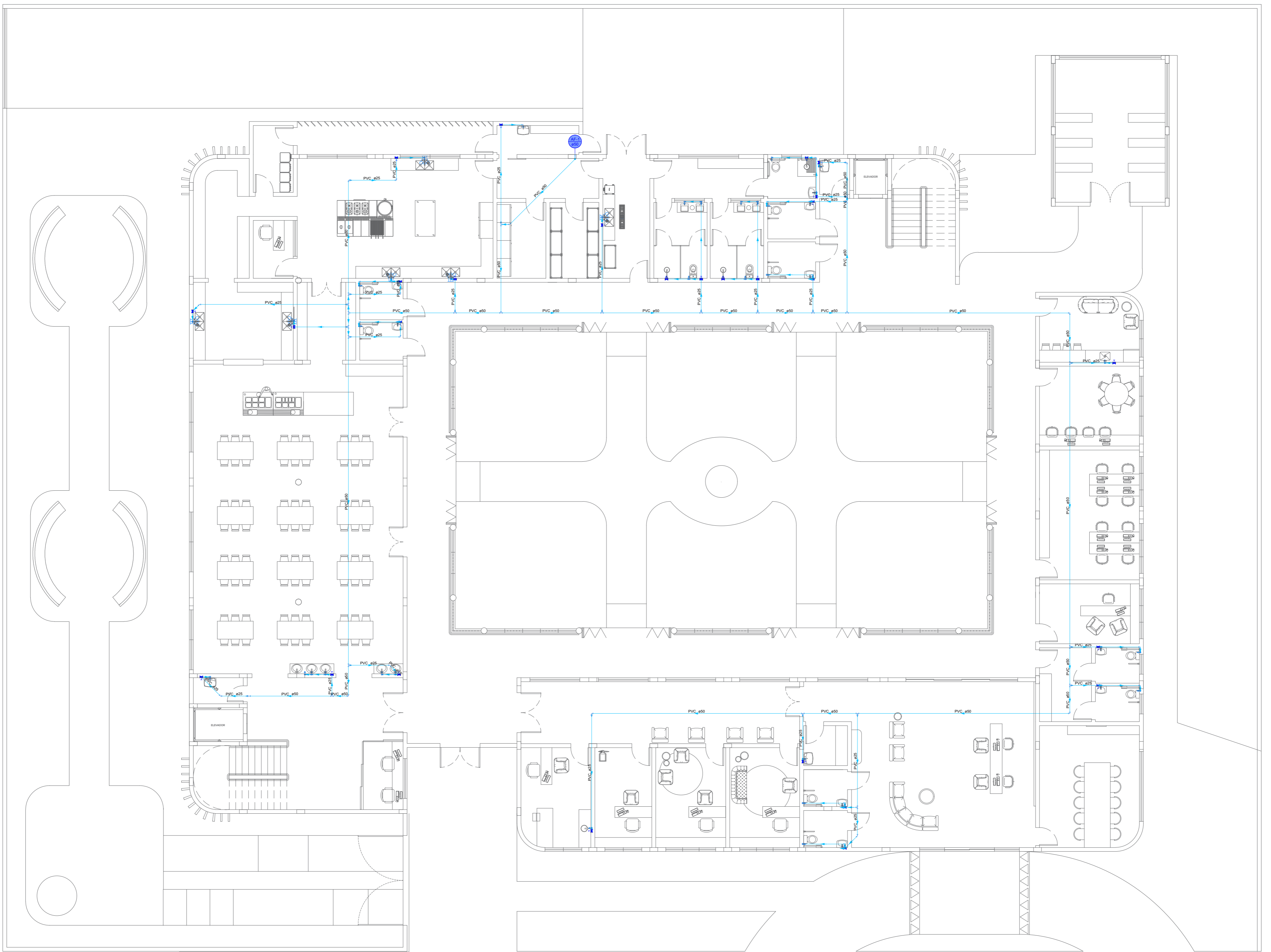
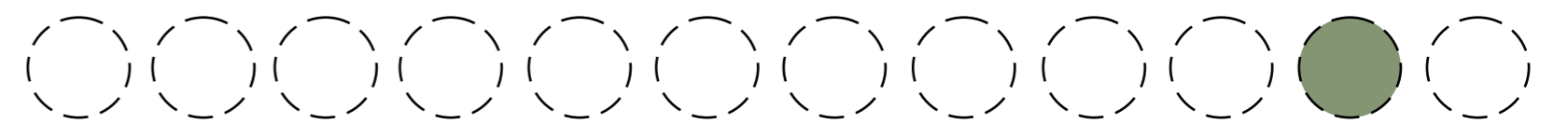
- VIGAS
- PILARES
- PILARES QUE MORRE



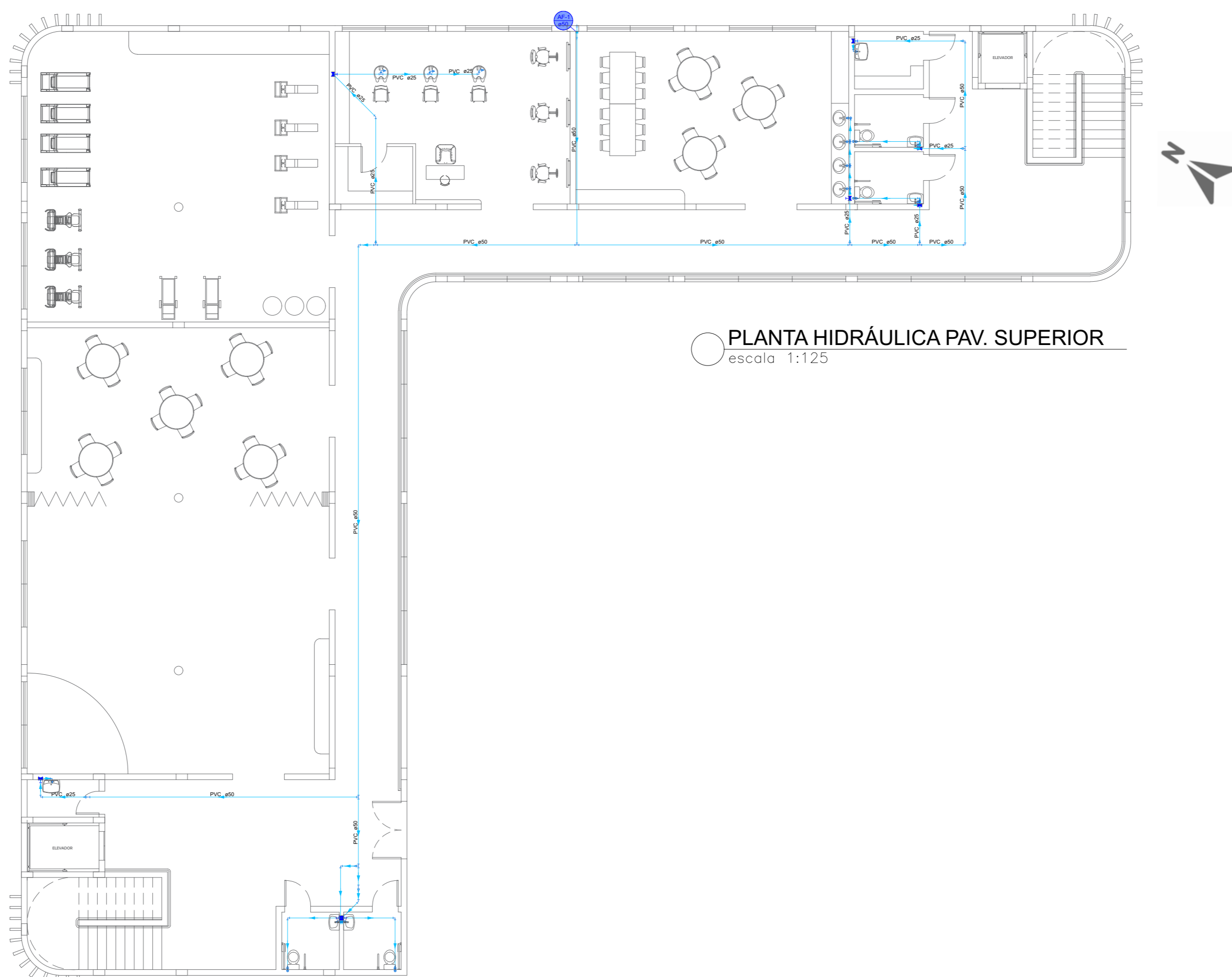
PLANTA ESTRUTURAL PAV. TÉRREO
escala 1:125



PLANTA ESTRUTURAL PAV. SUPERIOR
escala 1:125



PLANTA HIDRÁULICA PAV. TÉRREO
escala 1:125



PLANTA HIDRÁULICA PAV. SUPERIOR
escala 1:125

